

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A famosa fonte «diluvio» da Praça de São Pedro

CIDADE ETERNA

Roma, ore 12,30

por ARTUR PORTELA

ROMA, Junho.—(Via Panair).—A Cidade Eterna parece calma. Hoje, o Sol reflete como uma pixide de ouro. Um azul cobalto que parece vir dos céus da Umbria e traspassa o arquipélago eterno de algumas brancas e ligeiras nuvens, envolve-a, voluptuosamente, numa edenica carícia feminina. E um destes domínios romanos, em que os velhos palácios e os sacrários de arte dos museus se fecham, implacavelmente, e o estrangeiro, como os bárbaros hirsutos que desciam, de roldão, os Apeninos, se apodera dela, facilmente, sem sequer travar as suas portas um mortífero combate de ferro e de sangue.

A população, totalmente, motorizada, troca a cidade augusta, onde Junho não tem a doçura suave do nosso Estio Atlântico, mas um ardente e sufocante calor tropical pelas águas ceruleas de Ostia, ou escala a montanha, e vai até Frascati, toda a sorrir nas suas casas brancas, que trepam os montes Albanos, onde as vinhas

(Continua na 7.ª página)

7 mortos e 120 feridos num desastre ferroviário próximo do Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 17. — A noite passada ocorreu um acidente de caminho de ferro na estação de Vigário Geral, perto do Rio de Janeiro, quando um comboio no qual se encontravam operários e empregados que regressavam a suas casas, foi chocar com outro de passageiros, que se encontrava parado. Quatro horas depois do acidente, as equipas de salvamento tinham podido retirar 7 cadáveres e 57 feridos, a maior parte destes, em estado grave.

Ambos os comboios sofreram grandes estragos e acorreram ao local todas as ambulâncias e médicos disponíveis.

A multidão que esperava na estação, encolerizada com o acidente, que é o último de uma série nas vias férreas brasileiras, pegou fogo à estação, como protesto do desastre, mas o incêndio foi rapidamente dominado.

Notícias dos hospitais disseram, depois, que houve 120 feridos.—(R. e F. P.).

Houve 15 mortos

no desastre com o avião brasileiro

RIO DE JANEIRO, 17.—Morreram 15 pessoas no acidente ocorrido, ontem à noite, com um «Constellation», da Panair do Brasil, que se despenhou perto da cidade de Eliza, nos arredores de Asunción, capital do Paraguai. Morreram 8 passageiros dos 14 que transportava, e 7 dos 10 tripulantes. — (F. P.).

E' confusa a situação na Argentina

que está isolada de meios de comunicação

Os principais chefes da rebelião desapareceram

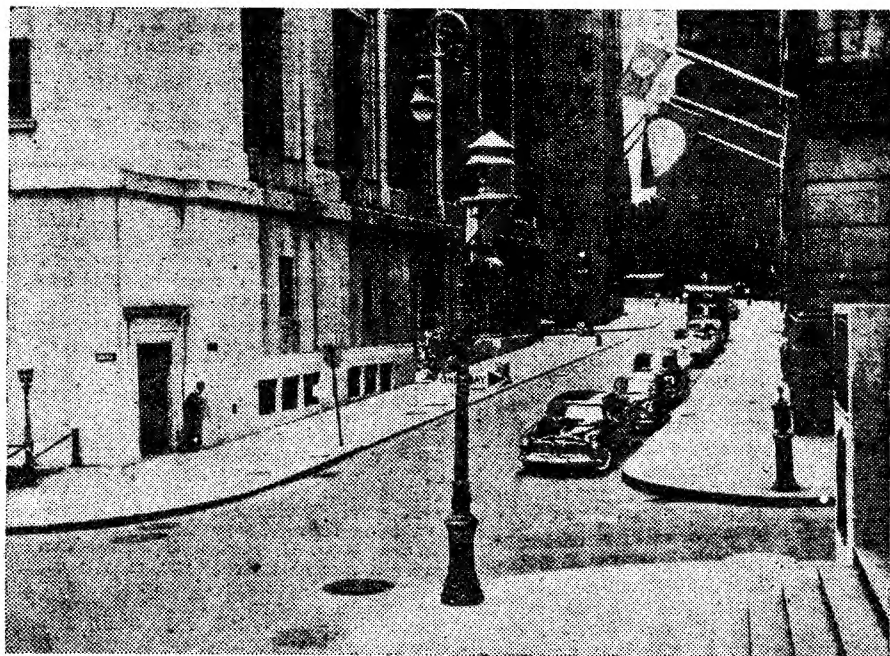
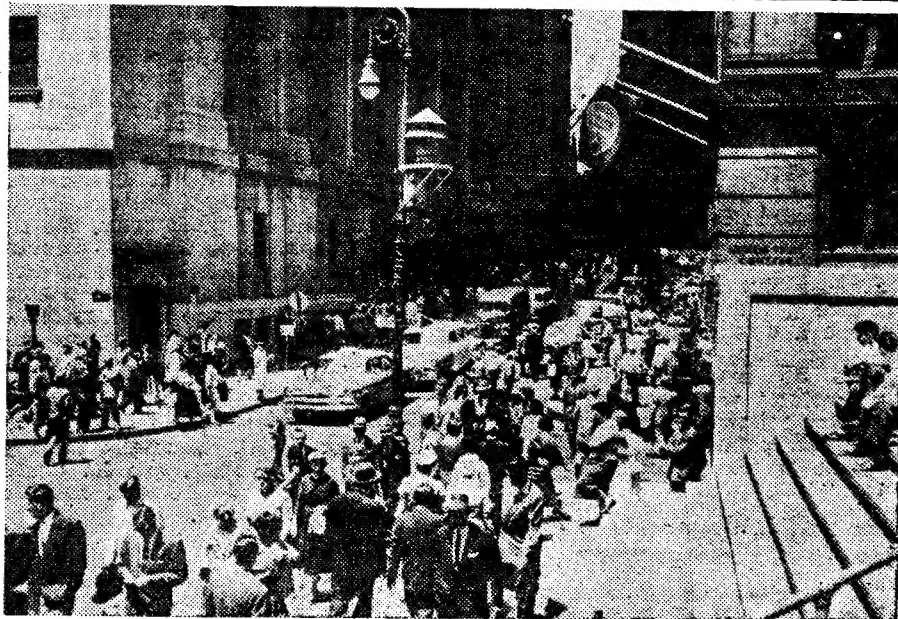
MONTEVIDEO, 17. — Os 42 aviões argentinos que, ontem à noite, aterraram em território uruguaio, apresentaram todos marcas de balas e alguns transportavam bombas que não tinham podido ser lançadas sobre Buenos Aires. Os militares argentinos foram entregues à Aviação Militar uruguaia. A declaração de um oficial superior, segundo a qual a revolução falhou porque o Exército de terra não cumpriu o que prometera, concorda com a que fez o presidente Perón, em Buenos Aires, quando afirmou que nenhuma homem do Exército tinha faltado ao seu dever. A voz do presidente, que se ouvia claramente no Uruguai, denotava firmeza e segurança. Ao pronunciar certas passagens do seu discurso, Perón dava mostras de uma certa ex-

citação, especialmente quando tratou de covardes e traidores, que merecem o maior desprezo, todos aqueles que tinham tomado parte no movimento.

Reunida em frente dos edifícios dos jornais, a população de Montevideo acompanhou com o maior interesse,

até às 18 horas (T. M. G.), quando foram cortadas todas as comunicações com a Argentina, o desenrolar dos acontecimentos em Buenos Aires. Certos exilados argentinos, residentes há

(Continua na última página)



Pode aplicar-se, com propriedade, a legenda de «Antes e Depois», não do tratamento, mas da «Operação Alarma 1955», a qual, segundo estava convencionado, «arrasou» parte de Nova York e «matou» uns bons milhões de Americanos. Mas a limpeza maior foi em Wall Street—o centro da finança, o ponto central onde a hipotética bomba rebentou. Aqui têm os leitores o panorama daquela ardua momentos antes das sirenes tocarem e após o sinal de alerta. A famosa Wall Street esvaziou-se como por encanto. Um mirones, que se vê a espreitar, parece de certo modo surpreendido com o inesperado do espectáculo deste Santo António em ponto grande, onde os «estalinhos» fizeram estremer as mais sólidas construções. Felizmente—que seja por muitos anos e bons!—era só alarme de exercício, com programa previamente fixado

O submarino «Sidon»

vai ser posto a flutuar

LONDRES, 17.—Terminou ao princípio da manhã a compressão de ar no interior do submarino «Sidon», afundado, após uma explosão, no porto de Portland. Logo que chegaram os navios e material necessários, proceder-se-á aos trabalhos de flutuação. No porto de Portland, estão a meia adriça os pavilhões de todos os navios. O almirante sir George Creasy, comandante do porto, visita, hoje, os feridos que se encontram no hospital de Portland.

Na noite passada, soube-se que se encontravam 56 homens a bordo do «Sidon», incluindo a guarnição, passageiros e homens que estavam a ser treinados. Todos os homens que morreram—três oficiais e 10 praças—eram jovens. Um deles era um sargento da Nova Escócia, no Canadá, que, recentemente, se ofereceu como voluntário para treino de submarinos.—(France Presse e Reuter).

Quem são os chefes militares do novo Exército alemão todos eles figuras que se distinguiram durante a última guerra

O Governo federal de Bonn entregou na mesa do Parlamento o projecto de lei sobre o recrutamento dos voluntários que devem formar os quadros da futura Bundeswehr. Ao mesmo tempo entregou uma nova fornada de

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

textos legislativos relativos ao rearmamento, entre os quais os que devem regular os direitos desses voluntários, considerados como funcionários contratados pelo Estado, o direito de requisição e de manobra e a organização da defesa passiva do território nacional.

Estes projectos serão discutidos no

(Continua na página seguinte)

Quem são os chefes do novo exército alemão

(Continuação da página anterior)

Bundesrat (Senado da Alemanha Ocidental), depois do que baixarão à Câmara dos Deputados que deve discutir os durante o corrente mês. As leis sobre o serviço militar obrigatório, propriamente dito, e a organização futura do Exército alemão ainda não saíram da gaveta do novo ministro da Defesa, Teodor Blank, que depois da sua nomeação oficial não tardará a dar-lhes o necessário andamento.

O acolhimento feito pelos Alemães a estas medidas militares foi de uma singular frieza. Embora estivesse há muito previsto e seja lógico que o recrutamento dos voluntários para formar os quadros de oficiais do futuro Exército alemão precederia o recrutamento, em regime de conscrição, dos seus soldados, ninguém, certamente, poderia supor que o número de indivíduos que se apresentaram para aquele efeito fosse apenas o estritamente necessário para corresponder ao apelo do Governo. O ministro da Defesa recusou-se a fazer comentários sobre este caso que deve considerar-se revelador.

A lei sobre voluntários tem apenas três artigos, redigidos em termos bastante vagos. As lacunas serão mais tarde preenchidas, quando se publicarem os decretos complementares que permitirão fazer ideia do que será a futura organização militar da Alemanha. Tal como estão, as medidas até agora tornadas publicas caracterizam-se por duas coisas: a precipitação e a dissimulação. Estas características não são, certamente, do agrado da maioria do povo alemão que desejaria ver o seu rearmamento feito sem reticências e discutido, sem limitações, pelos representantes mais autorizados da opinião pública do país.

Uma medida de precaução necessária que não será posta em prática

É provável que o Parlamento alemão, menos perturbado do que o Governo de Bonn, convide o ministro da Defesa, Blank, a ter menos pressa e mais cuidado. Um exemplo desta necessidade está no que se passou com a escolha dos oficiais superiores que não de servir no Exército alemão, em via de se reconstituir. Essa escolha devia ser feita por uma comissão de militares e civis, mas o ministro da Defesa sobrepujou-se a esse processo de recrutamento e fez por sua iniciativa as nomeações. A missão da comissão de selecção consistia em averiguar a lealdade e a integridade dos candidatos aos postos de comando, de forma a poder concluir-se que eles estavam em perfeita concordância com a orientação seguida pelo Governo do chanceler Adenauer.

Começaram a circular, desde então, vários nomes entre os quais se faria a escolha dos titulares dos quarenta postos de comando, os quais seriam confiados a generais da antiga Wehrmacht, por se entender que eram os únicos em condições de os exercer com competência técnica e idoneidade.

Abastecimento de água a várias povoações do País

Continua a observar-se, em todo o País, grande actividade no que respeita ao abastecimento de água às povoações. Em Moichos de Rana, Parede e Murtal, concelho de Cascais, estão prestes a terminar os trabalhos de colocação de tubagem para a condução entre os reservatórios das referidas localidades, continuando em execução, com grande incremento, as empreitadas de condução e distribuição de água ao domicílio, em Mealhada, Luso e outras povoações daquele concelho, Borba, Vila do Bispo, Sagres e Rio de Mouro e Rinchoa, no concelho de Sintra, onde, como nas restantes obras, são empregados tubos lusitane. Outros trabalhos vão brevemente ter começo para o que se estão a elaborar os respectivos projectos.

Praia das Macãs PENSÃO SANTA RITA

Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria
TELEFONE 020066

de profissional, sem ter em conta o seu passado nem as suas tendências políticas. Muitos desses nomes estão longe de corresponder à inquietação geral sobre as condições em que será recrutada a nova Wehrmacht, faltando-lhes a caução política necessária para acalmar essa inquietação, embora tratando-se de figuras militares de relevo e com assinaladas folhas de serviço em campanha.

A Imprensa alemã favorável ao Governo e os mais decididos partidários deste ultimo reconhecem que havia uma medida prévia a pôr em prática antes de se enveredar abertamente pelo caminho do recrutamento dos chefes do novo Exército alemão. Essa medida consistia em chegar a acordo com a oposição para nomear uma comissão parlamentar com representação dos diversos partidos, a fim de exercer, de futuro, uma acção fiscalizadora sobre o mecanismo e o funcionamento da Wehrmacht de 1955. Essa medida não foi tomada e o Parlamento alemão não insistiu nela. Menos que ninguém, o chanceler Adenauer consentirá que ela seja levada por diante.

ALAIN CLEMENT

Depois de escrito este artigo, foram revelados oficialmente os nomes dos chefes da nova Wehrmacht que, como se vê da lista que publicamos, são figuras destacadas do Exército alemão durante a era hitleriana, que se distinguiram no desempenho de postos de comando, ao longo das hostilidades, entre 1939 e 1945. Eis os seus nomes e os cargos que vão desempenhar:

FORÇAS ARMADAS:

Inspector geral, general Ludwig Crueweol, de 62 anos, que foi chefe do Estado-Maior de Rommel durante a campanha africana.

EXÉRCITO:

Chefe do Estado-Maior: general Adolf Heusinger, de 57 anos, que se encontrava presente quando do atentado contra o Führer, sendo preso sob a acusação de tomar parte nele; Inspector-geral, do Exército, general Walter Wenk, de 54 anos, que comandou o 12.º Corpo de Exército na frente Leste, e estava à frente do exército fantasma que devia libertar Berlim do cerco dos Russos no final da luta. Comandantes de grupos de exército: Norte, general Hasso von Mantuffel, de 58 anos, perito de blindados que comandou a ofensiva das Ardenas, no Inverno de 1944, contra os Americanos; Sul, general conde von Schwerin, de 55 anos, pertencente a uma família de militares, tendo entrado nas fileiras aos quinze anos.

Comandantes de exército: general de Infantaria Teodor Busse, de 57 anos, que foi chefe do Estado-Maior do marechal Manstein durante a campanha de Leste; tenente-general Heinz Gyldenfeldt, de 50 anos, que tomou parte destacada na campanha dos Balcãs; major-general Erich Dethleffsen, de 50 anos, que dirigiu várias escolas de preparação militar; major general Oskar Münzel, de 56 anos, perito de blindados; general de Cavalaria Siegfried Westphal, de 53 anos, que tomou parte destacada na campanha da Tunísia; tenente-general Smilo von Luetzowitz, de 56 anos, perito de blindados, pertencente a uma das mais conhecidas famílias de militares alemãs.

ARMADA

Inspector geral, capitão-de-mar-e-guerra Otto Kretschmer, de 42 anos, que afundou trezentas mil toneladas de navegação aliada, durante a última guerra.

AVIAÇÃO

Inspector geral, general da Aviação, Adolf Galland, um dos «ases» da Luftwaffe, de Goering. Tem 42 anos e foi promovido, por distinção, ao posto de general aos 29. Especialista em aviões de jacto. Depois da guerra refugiou-se na Argentina onde prestou serviço como conselheiro técnico do Governo deste país e de onde regressou há pouco tempo.

TAUROMAQUIA

Mendes: Orelha de platina

Com boa entrada deu-se ontem em Alges a primeira corrida nocturna, com instalação eléctrica satisfatória, discreta. Lidaram seis mansos dos srs. Coimbra os matadores de touros António dos Santos e Chico Mendes e o novilheiro José Julio, sem mais cavaleiro que o menino que pediu a chave.

Em organizações de há mais de trinta anos, e nas mais recentes, como a do Festival da Imprensa, sempre incluímos cavaleiros e forçados, mas nem isto nos dá direito a impô-los agora a empresas que arriscam o seu dinheiro e, legalmente, pretendem defendê-lo melhor. Também ninguém impede os criadores de touros de os mandar para praças estrangeiras, onde de melhor os podem pagar, e lidar e matar como legalmente não se pode fazer nas nossas. Acreditamos que o tempo resolverá o primeiro destes problemas actuais, que é, aliás, o das duas praças da capital, e que cavaleiros o forçados voltarão, como as pombas, aos pombeiros, mas, a força, é contraproducente.

A corrida de ontem era mista — dois matadores de touros e um de novilhos — mas para todos saíram inimigos iguais, de peso e até de mansidão. Entre António dos Santos, vestido de ouro e esmeralda, e Mendes, de ouro e branco, apareceu José Julio com novo fato que foi buscar a Sevilha, ouro sobre azul. Entrou com a cabeça descoberta na arena que pisava pela primeira vez, e dele nos ocuparemos primeiro.

Recebido com palmas, começou José Julio por ser ovacionado com a capa num novilho cujas condições ficaram patentes na forma como a seguir colheu António dos Santos, e nas dificuldades que ofereceu para ser bandarilha. O toureirinho de Vila Franca brindou aos



colégas da Golegã e de Beja e, com vento, e ante um novilho que investia com as mãos e movendo a cabeça, usou de passes de castigo, com valentia e consequente colhida. O publico pede que o manso seja retirado, mas José Julio insiste na ansia de brilhar e como o não pode matar, simula. Palmas á boa vontade do toureiro, e protestos pelo manso.

No ultimo, depois de ser aplaudido com a capa, cravou José Julio três pares, todos bons de preparação e execução, e melhor o ultimo. Palmas. Com a «muleta» tentou José Julio resolver o problema com a réplica á anterior faina de Mendes — que foi extraordinária, como adiante se dirá. Fê-lo com a diferença que vai de um bom novilheiro que começa a um matador magnifico que já conhece os segredos da arte. E o publico, compreensivo, aplaudiu bem.

Voltando ao principio, diremos que o 1.º novilho era tardo, para não dizer manso e, quando investia, fazia-o arrancando com tal força que António dos Santos a custo o lidou com a capa, intervindo José Julio com «chicuelinas» cingidas a troco da primeira colhida. Francisco Costa cravou dois pares bons, e António fez a faina que o manso consentia, e ouviu aplausos justos.

No 2.º souo a primeira ovação para Mendes ao usar da capa com a sua arte sem par, em Portugal e entre os espanhóis actuais. José Julio e António dos Santos intervieram, e Gago cravou um bom par, enquanto Badajoz bregava para convencer o manso. Mendes castigou-o, obrigando-o a vários passes bons e inteligentes, depois citou de longe para bons naturais, seguidos dos de peito, e deu um circular que aumentou as ovações e fez soar a musica. Terminou ajoelhando, quando era o manso que o devia fazer ante o toureiro artista e sabedor que o publico premiou com duas voltas á arena e concessão da orelha simbólica.

Na 2.ª parte do espectáculo — que com o indispensável intervalo teve a boa duração de duas horas — saíram os novilhos grandes de cada lote sorteado. Mas, como os anteriores, tão manso que António dos Santos dificilmente se fez aplaudir com a capa. Mendes desenhou «chicuelinas» ovacionadas, e José Julio, com a capa pelas costas, mereceu aplausos pela valentia.

Com um par de Agostinho dos Santos, passou a mãos de António o novilho em tais condições que o publico, ao ver nitidamente que não havia faina possível, porque o manso não passava, aplaudiu o toureiro e vaiou o manso.

O 2.º de Mendes foi pelo magnifico toureiro recebido com uma série de exemplares verónicas, rematadas com meia Belmontina, e depois de frente por detrás. Ovações. José Julio interveio com «chicuelinas» e António dos Santos com a mesma sorte. Aplausos. Badajoz crava bom par, e Mendes brindando aos futebolistas do Vasco da Gama, inicia uma admirável faina, imposta porque parecia impossível, começando a castigar de joelhos. Depois, um mostruário de naturais com os de peito, «molinetes» de joelhos e Dosantinas, e mais ovações, e musica. Continua Mendes, toureiro, Toureiro, justificando a sua categoria especial, confirmando os êxitos obtidos em Espanha e em França, e merecendo mais de duas voltas á arena, duas orelhas e saída em ombros.

Mendes, que toda a noite foi toureiro, em todos os detalhes, marcou ontem o seu lugar e soube até ser bom companheiro, especialmente com José Julio que não perdeu o seu, mas que o jogou numa cartada perigosa. Lemos na publicidade do espectáculo que António dos Santos é a ciência, Mendes a arte — agora, a arte e a ciência, e José Julio a emoção, que será ciência e arte, quando amadurecer.

Leopoldo Alves cometeu apenas um erro: a Mendes devia ter entregue uma orelha de platina: mas, enfim, a verdade é que não estava anunciada.

«El T. P.»

Mendes em Badajoz

Francisco Mendes toma parte na corrida do dia de S. João em Badajoz, com touros de Samuel Hermanos e alternando com Jumillano e Giron. Na novilhada do dia seguinte, com Montenegro e Juan Romero, alternará o português Cegarra.

Na feira de Aljustrel

É já no próximo domingo, por ocasião da Feira de Santo António, que em Aljustrel, na reconstruída praça de touros da vila se realiza a tradicional novilhada, actuando os cavaleiros-amadores Fernando Anão e Enrique de Mira Corôa e os novilheiros Armando Soares e Artur Cardoso, discípulos do sr. Patricio Cecilio, da Golegã.

MUTUALIDADE

Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

A população de Queluz

deseja ver ali criado
um conselho independente

QUELUZ, 16. — Vai tomando cada vez mais consistência a ideia da criação de um concelho de Queluz. Com o desenvolvimento extraordinário que tem tido, nos últimos anos, esta região, cuja população tem vindo a aumentar progressivamente, porém, na realidade, todas as condições que justificam a criação de um concelho independente.

O facto de a sede do concelho actual estar situada na respectiva periferia causa grandes inconvenientes para a vida dos habitantes desta progressiva região. Nota-se, por exemplo, que o facto da sede do concelho ser um ponto turístico de grande atracção, desvia para lá certas preocupações dos dirigentes municipais e provoca uma observação, aliás necessária nas condições actuais, de verbas que, noutras circunstâncias deveriam ser aplicadas em proveito das restantes freguesias.

Recorda-se, a propósito, que já existiu noutros tempos o concelho de Belas, que foi extinto há um século, e diga-se que, com o desenvolvimento que tomou agora esta região, se justifica mais do que nunca a criação de um concelho que abranja as freguesias que constituem a respectiva área.

Dada a justiça destas aspirações e a clareza dos motivos que a tornam aconselhada, espera-se que quem de direito não tarde em dar satisfação a estes desejos legítimos dos habitantes de Queluz e freguesias limítrofes.

VIDA RELIGIOSA

Dia do Sagrado Coração de Jesus

Comemorando o dia de hoje—dia do Sagrado Coração de Jesus—foi celebrada, na Basilica da Estrela, missa solene de pontifical pelo sr. cardinal-patriarca de Lisboa, que chegou ali às 10 e 30 e foi recebido á entrada do templo pelo rev. prior Tobias Gomes Duarte. No momento próprio, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu uma alocução alusiva ao acto de consagração ao Santíssimo Coração de Jesus que, em seguida, realizou. A «Schola Cantorum» do Seminário de Cristo Rei, dos Olivais, desempenhou a parte coral.

Às 18 e 30 horas, haverá sermão, missa vestimenta solene e comunhão geral.

Cafés d'A Mariazinha

Misturas e Cafés

LOTES de Misturas para: 12\$00, 16\$00, 18\$00 e 24\$00.

LOTES de Cafés puros para: 38\$00, 44\$00, 48\$00 e 60\$00.

Café Verde, 80\$00, S. Tomé, 84\$00
CAFÉS — CHÁS — CEVADAS — FARINHAS — CACAU — CHOCOLATE
EM PÓ — LEITE CREME — PUDINS

Nada existe de melhor.

A Mariazinha

LISBOA—Rua Barros Queirós, 28
PORTO—Rua de Santo Ildefonso, 415

DESPORTOS

As nadadoras de Moçambique têm classe que justifica a sua presença nos campeonatos nacionais

Já há tempos nos referimos a umas tantas raparigas que se dedicam à prática da natação desportiva em Lourenço Marques e salientamos, então, a vantagem da sua vinda à Metrópole.

O valor destas nadadoras é de nível bastante superior ao das nadadoras do continente pelo que a utilidade de tal visita se traduziria num estímulo para elas, desejosas de fazer mais e melhor, e num incentivo para as raparigas metropolitanas despertando numas o espírito de rivalidade muito necessário ao progresso da natação e noutras o desejo de se tornarem, também, nadadoras e ingressarem assim no número, ultra reduzido, das praticantes deste desporto de efeitos tão salutares. E citámos os

nomes de Maria da Graça Paiva, Regina Veloso, Pamela Shaverien e Elsa Ferreira, etc.

Com os resultados obtidos por estas nadadoras na última época e, especialmente, pela actuação das duas primeiras, consideramos que a sua vinda ao continente vai muito além da simples utilidade, para se tornar até, imperativa. E' que os «tempos» agora feitos, demonstrando nítidos progressos, colocam-nas muito à frente das nadadoras metropolitanas e mesmo de muitos nadadores do continente, especialmente da província.

De facto, Graça Maria creditou-se do tempo de 1 m. e 15,5 s. nos 100 metros livres quando do encontro com a Universidade de Witwatersrand, tempo que deixa bastante longe não só o seu «record» de 1953-54 (1 m. e 19,4 s.), mas, também, os tempos obtidos nos campeonatos nacionais dos últimos anos, como sejam: 1 m. e 24 s. em 1954; 1 m. e 27,2 s. em 1953; 1 m. e 32,8 s. em 1952, os três por Regina Dinis Mendes, e 1 m. e 30,5 s. em 1951, por Lucília Angeja. Anote-se, de passagem, a nítida melhoria revelada, de ano para ano, por Regina Dinis Mendes, nestes campeonatos.

Por sua vez, Regina Veloso creditou-se do belo tempo de 3 m. e 11 s. nos 200 metros livres, tempo, também, muito melhor que as marcas obtidas nos campeonatos nacionais referidos e que são: 3 m. e 42,8 s. em 1954, por Regina Dinis Mendes; 3 m. e 40,8 s. em 1953, por Margarida Machado Neves; 3 m. e 50,6 s. em 1952 e 3 m. e 47,3 s. em 1951, por Maria Luísa Araújo.

O confronto destas marcas, revelando nítida superioridade das nadadoras de Lourenço Marques, é bem elucidativo quanto ao seu valor e justifica cabalmente o título que demos a estes comentários.

Sabemos—e sabem-no todos os que acompanham de perto a natação—que a Federação não tem recursos que lhe permitam arcar com as despesas que a deslocação destas nadadoras à Metrópole acarretaria, tanto mais que ela compreenderá uma estadia para adaptação e treino de uns 30 a 40 dias, pois que, como se sabe, a época já terminou nas províncias do Ultramar e os campeonatos nacionais efectuam-se precisamente no seu período de defesa. Pode, porém, e, quanto a nós, deve solicitar o auxílio dos ministérios da Educação Nacional e do Ultramar para que seja possível a participação de duas, pelo menos, nadadoras moçambicanas, que seriam naturalmente, Maria da Graça Paiva e Regina Veloso.

A Imprensa de Lourenço Marques já encheu uma campanha a favor desta iniciativa, justa sob todos os pontos de vista. E se considerarmos os precedentes abertos com a vinda de desportistas ultramarinos de outras modalidades à mãe pátria, não custa a crer—caso a Federação perfilha a ideia e por ela faça as necessárias diligências—que os campeonatos nacionais deste ano serão enriquecidos com a participação das nadadoras laurentinas.

Um festival em Algés

O Sport Algés e Dafundo, com o patrocínio da A. N. L. organiza amanhã, pelas 21.30 horas, um festival de natação inter-clubes, em que serão disputadas três taças, para os clubes classificados nos três primeiros lugares, no conjunto de provas que constituem o programa.

As provas a disputar são as seguintes:

Iniciados — 100 mts costas, 100 mts. bruços e 100 mts. livres.
Aspirantes — 100 mts. costas, 100 mts. bruços, 100 mts. livres e 4x100 mts. estilos.
Juniões — 100 mts. costas, 100 mts. mariposa, 100 mts. livres e 4x100 mts. estilos.
Seniores — 100 mts. costas, 100 mts. mariposa, 200 mts. bruços e 100 mts. livres.

Senhoras (sl dist. categ.) — 100 mts. costas 100 mts. bruços e 100 mts. livres.

— A classificação é feita pela soma dos pontos alcançados por cada nadador em cada prova, sendo a pontuação a atribuir a seguinte: 9, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1, 0.

— Cada Clube pode inscrever numero illimitado de nadadores.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORARIO H. 33

No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho serviço especial de comboios, com início às 14-45 e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43.

DESCENDENTES: 1054, que parte do Estádio às 15-33; 1056, que parte do Estádio às 17-16.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

«O CRONISTA»

Director: Alberto Xavier — Sai amanhã

DE LUTO

José Rodrigues da Silva

Na sua residência, Beco da Cardoso, 8, r/c., faleceu o sr. José Rodrigues da Silva, de 57 anos, tarçeiro da Companhia Colonial de Navegação, casado com a sr.ª D. Maria Patrocinio Rodrigues, pai da sr.ª D. Maria Manuela Rodrigues e dos srs. Fernando Rodrigues, funcionário da secção de gravura do «Diário de Lisboa», Pedro e Luís Rodrigues e sogro das sr.ªs D. Amélia Cunha Rodrigues e D. Luísa Neves Rodrigues e do sr. Luís do Vale. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da morada acima indicada para o cemitério do Alto de São João.

A família enlutada, em especial ao nosso companheiro de trabalho sr. Fernando Rodrigues, apresentamos sentidos pesames.

Dr. António Simões Moita

Faleceu o sr. dr. António Simões Moita, de 46 anos, mecânico, natural de Condeixa-a-Nova. O extinto, que era director do Hospital da Misericórdia de Peniche, deixa viúva a sr.ª D. Almerinda Amóio Costa Simões Moita, e era irmão do sr. Manuel Simões Moita, e cunhado dos srs. Miguel Rodrigues Pato e João da Costa Alcobaga. O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

D. Amália Ribeiro Pais

Faleceu a sr.ª D. Amália Ribeiro Pais, de 70 anos, viúva do chefe de 1.ª classe do B. S. B., José Pais. Era mãe da sr.ª D. Maria Amélia Pais Vassalo Pereira, casada com o sr. Eduardo Vassalo Pereira, sócio da firma George Rose, madrastra da sr.ª dr.ª D. Augusta Pais de Mattos Cordeiro, do sr. Simão Reis Pais, e cunhada do sr. Domingos Pais, chefe de 1.ª classe do B. S. B. O funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério do Lumiar, saindo da R. Alberto Oliveira n.º 2, 2.ª, Esq. (a Alvalade).

Dinis Evangelista Torres

BEJA, 15.—Em Brinches, donde era natural e onde residia, faleceu o sr. Dinis Evangelista Torres, de 86 anos, proprietário e figura muito conhecida e considerada em todo o Baixo-Alentejo. Republicano desde muito novo, manteve-se sempre rigorosamente fiel às suas ideias. Desenvolveu também interessante actividade na imprensa regionalista.

Era pai das sr.ªs D. Maria das Neves Torres Poupinha e D. Marta Torres Poupinha e do sr. tenente-coronel Dinis Evangelista Torres Junior, comandante do Regimento de Infantaria 3, de Beja.

No funeral, que constituiu grande manifestação de pesar, incorporaram-se muitas pessoas desta cidade.

SUFRÁGIOS

D. Maria da Luz Gomes dos Santos

Amanhã, às 10 horas, será rezada missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Maria da Luz Gomes dos Santos, na igreja dos Mártires.

Marie Louise Léglise Vidal

Comemorando o 11.º aniversário do seu falecimento, será celebrada missa por sua alma, amanhã, sábado, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição-Velha.

40 contos de trigo devorados pelo fogo

TORRAO, 16.—Cerca das 15 horas de ontem, declarou-se violento incêndio na herdade de S. Soeiro, desta freguesia, que alastrou pela herdade do Monte Novo.

O fogo foi involuntariamente causado por um pastor, que apascentava cabras, de passagem, na referida herdade, e deitou para o chão um fósforo, que supôs ter ficado na estrada.

Dado o alarme nesta vila, imediatamente as camionetas da Casa Gil, António Mendonça e Mendes Palma e automóveis das casas Mira Santos, Matos Perez, Custódio Mendonça e Costa Passos transportaram pessoal para o local.

Após porfiados esforços, debaixo de sol escaldante, e com um vento rijo, conseguiu-se localizar o incêndio, que lavrava com uma velocidade espantosa e galgou a estrada nacional, que tem cerca de 5 metros de largura.

Ardeu grande quantidade de trigo que estava no restolho, salvando-se o que estava na eira. O fogo só foi extinto a 100 metros daquela.

Os prejuízos são calculados em cerca de 40 contos, ignorando-se se estão cobertos pelo seguro.

A seara pertencia ao sr. Gonçalves Vilhena, rendeiro da herdade de S. Soeiro, com residência em Ferreira do Alentejo.

CRIANÇA QUEIMADA com pólvora de foguetes

VILA REAL, 16.—Está internado no Hospital da Misericórdia desta cidade o menor António Luís Gonçalves, de 6 anos, filho de António Maria da Costa e de Etelvina da Conceição Gonçalves, natural e residente no lugar e freguesia de Folhadela, deste concelho, em virtude de se ter queimado, gravemente, na cara e nas mãos, com pólvora de foguetes, que apanhou no chão, depois do arraial realizado na Avenida Carvalho Araújo.

A triste história de um quadro de Columbano à espera de lugar no museu de Florença

Regressou de Itália o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, que, como director da Sociedade de Propaganda de Portugal, tanto se tem interessado pela reposição do retrato de Columbano na célebre Galeria dos Auto-Retratos de Florença, onde esteve exposto vários anos. Sobre o caso, que tem sido já abordado no nosso jornal, disse-nos o antigo ministro de Portugal no Chile que foi expressamente a Florença para tentar conquistar para a pintura portuguesa o lugar honroso que lhe cabe, entre os pintores ali representados. Florença celebrava, então, o seu Maio Florido ostentando flores por toda a parte. Na Galeria dos Auto-Retratos, lá faltavam, entre os 350 retratos da colecção, aqueles 100 que haviam sido retirados por ocasião da Grande Guerra e que, infelizmente, não tornaram a sair do depósito da Galeria Pitti. Entre eles, está o do nosso Columbano. Por isso o sr. dr. Ferreira de Almeida procurou o sr. Rossi, superintendente dos museus da cidade, que lhe disse aguardar, ainda, que o Governo cumpra a sua promessa de construir uma nova sala que contenha toda a valiosa colecção. Então, o sr. dr. Ferreira de Almeida sabendo que a redução do espaço resultaria de uma reconstrução reduzida das instalações, após ter sido destruída, por ocasião da segunda Grande Guerra, sugeriu ao sr. Rossi certas fórmulas de obter ali um lugar para os países que têm apenas um pintor a representá-los, como sucede com o nosso.

Mais tarde, o sr. Capelli, director do Turismo de Florença, prometeu igualmente interessar-se pelo caso. Caso de melindre para Portugal, se considerarmos que Columbano representa um dos melhores expoentes da nossa pintura moderna e que merece um tratamento de acordo com a sua classe.

Agora que regressou a Portugal, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida pôde, ainda, acrescentar que entregou, recentemente, ao prof. dr. Leo Magnino, grande amigo do nosso País, um memorial sobre o caso, promovendo o presidente do Grupo dos Amigos de Portugal interessar-se pelo mesmo, junto da Direcção Geral de Belas Artes do seu país. E, quem sabe, talvez que a legação de Portugal em Roma venha ainda a interessar-se pela representação da nossa terra na Galeria dos Auto-Retratos de Florença. Foi por sua intervenção que, anteriormente, Portugal ali esteve representado. Era, então, nosso ministro em Roma o dr. Augusto de Castro. E, como ele, então, António Ferro não deixaria agora de atender aos interesses culturais da sua pátria. E' que, além de outras razões invocadas pelo sr. Rossi, havia ainda o caso da moldura do auto-retrato de Columbano. Uma moldura feia ou uma moldura má pode ser substituída. E Florença pode fazer a substituição, porque sabe bastante disso e marcou sempre lugar de relevo na arte de enquadrar as suas obras de pintura. Foi por isso que o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida solicitou a colaboração do sr. Rossi, com o fim de dar ao quadro de Columbano a moldura que a tela e o local reclamam. Para isso, naturalmente, há-de ser preciso dinheiro. Mas, pelo facto, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida não se mostrou na intenção de desistir do seu propósito de ver na Galeria dos Auto-Retratos de Florença Columbano tal qual se viu a si próprio.

Conservatorio Nacional

No Conservatório Nacional efectua-se amanhã, sábado, às 17 e 15, a penúltima audição escolar do actual ano lectivo, na qual tomam parte os seguintes alunos: Maria das Dores Santos, Armando Santiago, Margarida Machete, Maria Teresa Pereira e Maria Teresa Salgado, da classe de piano, do professor Lucio Mendes; e Maria Olívia Alfama, Alda Rodrigues, António Anjos, Alexandre Vieira, Alina Vaz, Maria Gertrudes de Oliveira e Lucilio Vanini, da classe de Arte de Dizer do professor Carlos de Sousa.

Casa aluga-se

R/c, c/2 entr. 8 div. jard. cap.ª, mirante, adega e horta c/pomar e vinha, a 2.ª. Alam. Af. Henriques p.ª hab. ou com.º ind.ª ou prof. lib. R. 1.500\$00. Mostra t. os dias uteis—15 às 16 h. C. Picheleira, 166.



HOJE — No «WONDER-BAR»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto musical Mário Simões, com Helder Reis. Ao piano: Andrade Santos
Consumo mínimo, 40\$00. (Para adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA

Teatro e Cinema

O Teatro da Estrela

no Jardim da Estrela

O Teatro da Estrela, a evocar outros, como o antigo «Teatro da Ilha dos Amores», ou o «Teatro do Bairro Alto», inaugurou-se, ontem, na moldura galante da evocação de Lisboa Romântica. O Jardim da Estrela não chegou para conter quantos lá quiseram entrar e, diga-se em abono da verdade, valeu a pena, porque o espectáculo resultou pitoresco e divertido. De certo não se podia um documento da época, mas uma imagem colorida, numa espécie de caricatura, até daquelas grandes e arrazadoiras paixões dos nossos avós... Amaram, sofreram viveram — foram felizes e, em regra, tiveram muitos meninos...

O espectáculo, integrado na evocação de Lisboa Romântica, foi, na verdade, um elemento atractivo de grande interesse nesta evocação dos Serões das Soisas e das Pires, perduráveis até aos nossos dias, por muito que certa juventude imagine que se libertou de certo gosto possidónio.

Representava-se «Um serão romântico», peça em um acto de Vicente Lisboa, e «A morte do galo», Gargalhada em 1 acto, imitação de Santos Lima. Ambas as peças têm o mesmo sabor pitoresco e ambas fizeram rir perdidamente a assistência. Alma Flora, Fernanda Coimbra, Aida Ultz, Lucia Mariani, Carlota Calazans, Deolinda de Abreu, Lucilla Fernandes, Virgílio Macieira, Sales Ribeiro, Jorge Barradas, Salu de Carvalho, Bettencourt Ataíde, Fernando Vilar, Luís de Sousa, Santuza Monti, Max Lossafan, Celestino Ribeiro e Morgado Maurício foram os intérpretes destas duas pequenas diversões teatrais, vestindo a rigor e representando a seu sabor.

O espectáculo, que custa apenas o valor do bilhete de entrada, repete-se amanhã, á noite, e vai de novo chamar ao fresco e delicioso Jardim da Estrela o publico mais amigo de teatro e deste género de diversões. Não lhe faltam poesias, canções e cançonetas, ilusionismo e danças que fizeram as delicias dos avoizinhos!

Espectáculo de bailados

em Torres Novas

Promovido pela Comissão Pró-Torres Novas, realiza-se no domingo, pelas 22 horas, no maravilhoso cenário da Quinta de S. Gião, um espectáculo de bailados de Margarida de Abreu (Circulo de Iniciação Coreográfica). Ao piano estarão Helena Coelho e Helena de Freitas Branco. Após o espectáculo, haverá baile.

Atrás do reposteiro

As actrizes Teresa Gomes e Fernanda Baptista também estão indicadas para o elenco do Teatro Variedades, no caso de se concretizarem as negociações em curso entre o empresário Vasco Morgado e o actor-empresário Eugénio Salvador.

— No Teatro-Cine de Elvas, é hoje representada a peça «A Severa», pela companhia de que faz parte Amália Rodrigues.

— O empresário Alberto Barbosa pensa em repor no Teatro Apolo a comédia «O Grão de Bico».

— No Teatro Aveirense, de Aveiro, apresenta-se hoje o coro norte-americano «Rapazes do Arizona».

— A comédia «O Jogo das Damas», em ensaios no Teatro Monumental, deve ser estreada na ultima semana do corrente mês.

— A peça infantil «A Historia do Pastorinho Beijaflor», do repertório da companhia Vasco Santana, foi representada em Luanda, tendo dado cinco representações.

— O conjunto cénico do Grupo «Caras Direitas», de Buarcos, está a ensaiar a revista «Um mar t'alimpe», que tem dois actos e 30 quadros.

— O actor Miguel Orrico deve seguir para o Rio de Janeiro em Agosto.

— Amanhã, no Jardim da Estrela, deve repetir-se o espectáculo que ontem ali se representou, do qual fazem parte as peças «Serão romântico» e «Morte de galos».

Na revista em cena no Coliseu, alguns dos

numeros da actriz Lily Neves vão ser desempenhados pela bailarina Renée.

— A companhia Rafael de Oliveira, vai apresentar, no Teatro Desmontável, a funcionar em Portalegre, as peças «As duas mascaras», de Eduardo Schwalbach, e «As Pupilas do Sr. Reitor».

Ópera em S. Carlos

«Tá-Már», de Rui Coelho, domingo à tarde

Apresentamos hoje o elenco que vai interpretar, em S. Carlos, no próximo domingo, ás 17 horas, a ópera em 3 actos, «Tá-Már», do maestro Ruy Coelho, escrita sobre a peça do mesmo nome, de Alfredo Cortês, que vai ao mesmo tempo ser dada em Paris, no Festival Internacional, devido á sua categoria de peça representativa do teatro contemporaneo português: «Maria Bem», Helena Barros; «Leonora», Maria Teresa de Almeida; «Lavagante», Carlos Jorge; «Rosa», Violante Montanha; «Ti Augusta», Maria Beatriz Horta; «Ti Lázaro», Maria Adelaide Robert; «Ti Gertrudes», Maria Sales Gomes; «Ti Libório», Mário Oliveira; «Pícaro», João Rosa. Bailados «Verde Galo» com coreografia de Francis; a Orquestra Sinfónica Nacional e todo o conjunto dirigido pelo maestro Ruy Coelho; maestro substituto, Lamy Reis; direcção cénica de Guio Savioti; cenários de Furiga; guarda-roupa Paiva.

Todas as pessoas que, desde há anos, têm assistido a cada espectáculo com as óperas tão portuguesas de Ruy Coelho, vão, mais uma vez, no domingo, ver uma ópera nacional, com assunto português, cantada em português.

Primeiras exhibições

«A Espada Sarracena», no Politeama

Título de arripiar que define muito bem o filme ontem apresentado no Politeama perante os entusiasmos dos sectores populares, que deliraram com as aventuras que se desenrolavam no «écran».

A acção decorre no reinado de Frederico II, imperador de Roma e isso é pretexto para toda uma série de peripécias no estilo «capa e espada», onde a fantasia tem um papel preponderante.

Outras ambições não tem este filme, feito pelo realizador William Castle e que reúne, como principais intérpretes, Ricardo Montalbon, Berta St. John, Rick Jason, Carolyn Jones, bem como elevado numero de figurantes.

—Visor 50.

Reposições

«Ana Karenina», no S. Jorge

Justifica-se amplamente a reposição deste filme, dos melhores da «divina» Greta Garbo que parece não mais voltará a encantar o publico com novas provas da sua arte excepcional. Com ela reapareceu o excelente actor Frederic March, então a fazer galãs, e Freddie Bartholomew, menino ainda. Basil Rathbone, Maureen O'Sullivan, May Robinson e o inesquecível Reginald Owen. Vale a pena a recordação, que para os mais novos será revelação, da arte de Greta Garbo, nesta realização de Clarence Brown, um filme dos que não se esquecem.

Nos complementos, com o documentário da visita do chefe do Estado á ilha da Madeira, uma boa especialidade de Peter Smith, «Nos-tradamus e a rainha». —Visor 60.

2.ª semana

de «Corrupção», no Monumental

Um sargento da Polícia de uma grande cidade americana é obrigado a demitir-se, perante a passividade dos seus superiores, para lutar contra uma poderosa organização de «gangsters». E' este o tema geral do filme de Fritz Lang, «Corrupção», que há duas semanas se encontra na tela do Monumental, com êxito crescente e aplaudido por milhares de pessoas.

A estreia de hoje

No Eden

Título — «Dormitório de raparigas». (Dortoir des Grandes).

Produção — Francesa.

Realização — Henri Decoin.

Argumento — Pequeno conflito amoroso que decorre num colégio de raparigas.

Interpretação — Jeanne Marais, Françoise Arnoul e um grupo de dezoito jovens actrizes.

Processo — «Ecran» normal.

Classificação — Para adultos.

AVENIDA

As 21.45 (13 ANOS)

Uma comédia para todo o publico Humana... Comovente... Alegre...

O TIO VALENTE

com ALVES DA GUNHA á frente de um popular elenco

Vida musical

Concerto sinfónico no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Camara Municipal, mais um concerto sinfónico pela Banda do Comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo maestro sr. cap. Alves Ribeiro, para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser absolutamente livre.

O programa é o seguinte: «6.ª Sinfonia» (Pastoral), de Beethoven; «Cenas Andaluzas» (Suite), de T. Breton; «Prólogo da Sinfonia Camoneana», de Ruy Coelho; «Capricho Italiano», de Tschaiakow.

Actividades da Pró-Arte

Com a colaboração da pianista Angeles Presuto da Gama, realiza-se, esta noite, mais um concerto da presente temporada, na delegação da Pró-Arte em Campo Maior.

Também, com a colaboração da pianista Maria Delfina Costa Simões Cabral, se realiza amanhã, mais um concerto na sua delegação em Lamego. A mesma artista colabora, depois de amanhã, domingo, na delegação de Vila Real.

Por sua vez, a secção cultural do Sport Algés e Dafundo, em colaboração com a Pró-Arte, realiza na próxima quinta-feira, 23, mais um concerto, a cargo dos componentes da Orquestra da Academia de Instrumentistas de Camara da Emissora Nacional. Acerca deste, os interessados poderão solicitar informações na secretaria do Sport Algés e Dafundo, telefone 012012.

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Acaba de aparecer nas livrarias, com a regularidade habitual, o fascículo 3 da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», excelente publicação de alta cultura e de divulgação de conhecimentos editada pela Editorial Enciclopédia, Lda., da Rua António Maria Cardoso, 33. Devem salientar-se, entre muitos outros trabalhos incluídos neste fascículo, os dedicados a Terra de Portugal, e Territórios Diocesanos e Testamento (Hist.) do illustre medievalista Almeida Fernandes, Terras Firmes do dr. Julio Gonçalves, conhecido orientalista, Tesisaurus, Testiculo (Patol.) pelo notável especialista dr. Ludgero Pinto Basto, Tese e Testa pelo dr. António Sérgio. Testamento, pelo erudito paleógrafo prof. Laranjo Coelho, e ainda terradigo, terramoto, Terra Nova, terraplanagem, Terras de Douro, terreno, Terrier, territorialidade, território, terror, tesoura, tesouro, tessitura, testamenteiro, testemunha, testemunho, etc.

Aquela empresa editora criou uma interessante modalidade de venda a prazo que torna o interessado imediato possuidor dos volumes já publicados, em numero de trinta, sem fastidiosas formalidades e com um encargo pecuniário minimo.

«Estudos de exploração portuária»

O sr. eng. Henrique das Neves Cabral publicou «Estudos de exploração portuária» tese apresentada ao congresso promovido pela «International Cargo Handling Coordination Association», realizado em Nápoles, no Verão passado na qualidade de delegado da Administração-Geral do Porto de Lisboa. Trata-se de um estudo inteligente e minucioso, que abrange os mais importantes aspectos da exploração comercial e que se destina simultaneamente a estabelecer principios para que num porto essa exploração se realize com perfeita eficiência.

O notável trabalho do sr. eng. Henrique das Neves Cabral, que foi devidamente apreciado e muito elogiado no congresso a que foi apresentado, é de molde a interessar todos os técnicos e estudiosos dos problemas da exploração portuária.

Monografia de Marques Leitão

Recebemos, enviada pela Escola Industrial Marquês de Pombal, a monografia do coronel Carlos Adolfo Marques Leitão, antigo director da mesma escola, da autoria do professor sr. M. Calvet de Magalhães, publicada por ocasião do primeiro centenário daquele pedagogo.

IMPERIUM
RUA DE SANTA JUSTA, 105
RESTAURANTE DE LUXO.
AMBIENTE DE DISTINÇÃO. ÓPTIMO SERVIÇO DE COZINHA.

ALMOÇOS • JANTARES • BANQUETES
CASAMENTOS • BATIZADOS E
SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Restaurante Conde Redondo

Variado Serviço á Lista
Novo Chefe de Cozinha competentíssimo
Amanhã PATO COM ARROZ
Segunda-feira Coelho á Caçadora
Serviço de Bar — Preços Especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

TENS DE VIVER

A HISTÓRIA DUMA MULHER QUE SACRIFICA
A SUA VIDA PELA FELICIDADE DOS OUTROS

— com —

LIBERTAD LAMARQUE

(A MAIOR ACTRIZ LATINA)

MIGUEL TORRUCO

e JOAQUIN CORDERO

HOJE no

CONDES

(Para adultos)

Estrelas de Portugal

Recentemente chegadas da India Portuguesa, apresentam, finalmente, o seu primeiro espectáculo para a população de Lisboa.

AMANHÃ, SABADO, 18 — AS 22 HORAS na Esplanada dos Combatentes, Rua Possidónio da Silva.

Grande parada de Estrelas:

Silvia Maria, Tony de Matos, Margarida Amaral, António Mestre, Zurita de Oliveira, Moniz Trindade, Ilda Artur, Baptista Martins, Ivone Ruth, José Galvão, Maria Sidónio e uma grande Orquestra.

Locutor Marques Vidal.

Neste espectáculo serão lidas as mensagens dos soldados da India para a população de Lisboa. (Sem classificação especial).

HOJE estreia no EDEN

de um filme que é uma lição de psicologia feminina

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

COM FRANÇOISE ARNOUL e JEAN MARAIS

e um friso de 18 encantadoras raparigas.
NUM COLÉGIO FEMININO PAIRA O MISTÉRIO DE UM CRIME QUE UM JÓVEM INSPECTOR TENTA DESVENDAR...

(ADULTOS)

Dist. EXCLUSIVOS TRIUNFO

QUEM FOI MELBA?

Na longínqua Austrália, em 1860, uma adolescente chamada Nellie Mitchel, (depois Nellie Melba), ajudava os seus pais nos trabalhos de uma vasta herdade que possuíam nos arredores de Melbourne. Entretanto dedicava-se ao canto com uma invulgar paixão, que a conduziu à sua apresentação na Ópera de Bruxelas em 1887.

A sua magnífica voz, os aplausos da crítica e a consagração do público, colocam-na em pouco tempo numa celebridade excepcional, coroada com a sua apresentação no Teatro de Ópera Covent Garden de Londres.

Será, a vida, a glória, os triunfos desta célebre cantora que viveu na época dourada da ópera, que veremos no filme «NAS ASAS DE UM SONHO», interpretado pela não menos famosa PATRICE MUNSEL, jovem cantora do New York Metropolitan Ópera, que nos deliciará com um autêntico festim musical, cantando imortais árias das mais famosas óperas.

«NAS ASAS DE UM SONHO», um filme UNITED ARTISTS, apresentado entre nós pela SONORO FILME, é uma película luxuosa em deslumbrante TECHNICOLOR que se estreará na 2.ª-feira no cinema TIVOLI.

(13 ANOS)

FEIRA POPULAR



(PARA ADULTOS)

CASINO SÃO JORGE

Telef. 776071

Amanhã--EM ESTREIA SENSACIONAL

A VEGETA DE MAIOR BRADO ACTUAL NAS «BOITES» e «DANCINGS» DE LUXO, EM PARIS E TUNIS

GLORIA MARIA

A mais escultural e surpreendente «Rainha do Claqué» num alarde da sua arte incomparável

UMA CRIAÇÃO DE FAMA MUNDIAL: «SALOMÉ»

E, AINDA, UMA PLEIADE DE GRANDES CELEBRIDADES

NO MAIOR CONJUNTO DE MUSIC-HALL DO ANO!

COLISEU

TEL. 31997

SALVADOR

APRESENTA PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL 2 COMPANHIAS DE REVISTA

NUM TOTAL DE 100 FIGURAS

NA SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

EM 2 SESSÕES, às 20.30 e 22.45
Domingo MATINÉE às 16 horas
(PARA ADULTOS)

ANTÓNIO SILVA

ESTREIAS DE HOJE



TEL. 27172

(Para adultos)

com Rory Calhoun e Brian Aherne



TEL. 20768

(Para 18 anos)

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO (Para 18 anos)



TEL. 55131

(Adultos)

com Gleen Ford — Glória Grahame e Jocelyn Brando



BALCÃO 54154

PLATEIA 54153



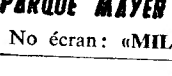
PLATEIA 55134

BALCÕES 55135

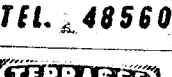


PARQUE MAYER

No écran: «MILIONÁRIO SEM VINTEM»



TEL. 48560



TEL. 20917

«Dormitório de raparigas» «Tens de viver»

A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A extraordinária obra-prima em technicolor

APOD A TEMPESTADE

O mais recente filme de JEAN SIMMONS

com Rory Calhoun e Brian Aherne

Hoje—A's 21.30, Estreia

DORMITÓRIO DE RAPARIGAS

com Françoise Arnoul e Jean Marais

A's 15.30 e 18.30:

ENQUANTO ESTIVERES A MEU LADO (Para 18 anos)

A's 21.30 2.ª SEMANA

de um grande êxito

CORRUPÇÃO

Uma obra de enorme violência dramática realizada por Fritz Lang, vivida no

mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei...

com Gleen Ford — Glória Grahame e Jocelyn Brando

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

Greta Garbo e Fredric March

No filme de sempre

ANA KARENINA

(Maiores 18 anos)

A's 21.30 — (18 anos)

Uma forte história de amor que encerra um drama

passional.

NÃO ME CONDENEM...

com Susan Hayward, Jane Greer e Robert Young

A's 21.15 — (18 anos)

Extraordinário programa

LES JITTER-STARS

Estreia da cantora de charme LOE PIERRE

Orq. Ferrer Trindade

A's 21.15 — (18 anos)

A história de um pecado

O CORSARIO LAFITTE

A's 21.15 — (18 anos)

JULIETA FRUTO PROIBIDO

EDEN CONDES

2.ª semana do grande

triumfo em CINEMASCOPE

MARILYN MONROE e Robert Mitchum

RIO

SEM REGRESSO

(Para 18 anos)

A's 15.15 - 18.15 e 21.30

O triunfal filme de heróicas aventuras

A ESPADA SARRACENA

(col.) com Ricardo Montalban, Bette St. John e centenas de figurantes

(Para 13 anos)

Hoje, às 21.30, estreia

TENS DE VIVER

A comovente história de uma mulher que sacrifica a sua vida pela felicidade

dos outros

com LIBERTAD LAMARQUE

Emp. Vicente Alcántara

O delicioso filme com uma vedeta deliciosa

ELSA AGUIRRE

É BOM GOSTAR DE ALGUÉM

A's 15.30 e 21.30: A sensacional produção alemã

O MEU DESTINO É O MAR

Filme realista que todos discutiram e aplaudiram

(Para adultos)

15.30 preços reduzidos

21.30 — (13 anos)

A graça da mais fina comédia

RITMO DA VIDA

com FRANK SINATRA

Shelley Winters, Alex Nicol e Raymond Burr

Todos os dias programas diferentes, a preços

reduzidos, sempre 2 filmes de grande êxito

(13 anos)

A's 21.30—A CASA DA COLINA

com Richard Basehart

A's 22.45—AS NEVES DO KILIMANJARO

com Ava Gardner e Gregory Peck



TEL. 50595

As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.)

e 9.30 da noite



TEL. 26305

(col.) com Ricardo Montalban, Bette St. John e centenas de figurantes

(Para 13 anos)



TEL. 22523

(Adultos)

com LIBERTAD LAMARQUE



HOJE A NOITE

(Para adultos)



TEL. 763080

com HANS ALBERS — (Para adultos)



TEL. 27493

com FRANK SINATRA

Shelley Winters, Alex Nicol e Raymond Burr

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

A's 21.30—A CASA DA COLINA

com Richard Basehart

A's 22.45—AS NEVES DO KILIMANJARO

com Ava Gardner e Gregory Peck

CINEMA IDEAL

A's 21.15 — (13 anos)

A ILHA DA TENTACÃO

PROFISSÃO PERIGOSA

MAIORES DE 18 ANOS

MAXIME

DANCING DE LUXO

SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS

A NOTÁVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA

ZAIDA e CONSTANTE

UMA DAS MELHORES PARELHAS em bailados regionais aplaudidos com entusiasmo

E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS

FINA DE GRANADA

JOSITA TENOR

ROSANA

SOLAR DA TIBURCIA

Inauguração, amanhã, sábado, com Fados e Guitarradas por distintos artistas.

COZINHA A PORTUGUESA

Calçada de Carriche, 111-C

Telefone: 779381



Aurora Sobral

LUSO

Travessa da Queimada, 8

A — Telef. 32889

Hoje, até de madrugada, fados e canções

por: Alcídia Rodrigues, Armando Dias, Aurora

Sobral, Fausto Ribeiro, e Natalina Proença. Solos por António Couto

e Pedro Leal. (Para adultos).

Impressões de um domingo

passado em Paris

nos cenários aliciantes

do Palácio das Descobertas

Estranha «sala de concertos», onde uma sinfonia infernal e humana ecoa para sempre, os gritos metálicos dos oboés, e o estrondoso dos tímpanos mais fortes do que na 6.ª sinfonia de Beethoven. Aqui, não há, ao menos, a «cena campestre» da sinfonia fantástica de Berlioz, onde a melancolia e a singeleza vão de par, mas apenas acordes rítmicos e métricos de um concerto op. 77 de Brahms, resultado de um trabalho organizado e persistente. Aqui, neste «salão de todas as épocas», onde damas, burgueses e mulheres do povo têm razão de existir, centenas de «executantes» dão o «concerto» diário, para quem o quiser.

Entretanto, bem poucos são os turistas que se «arriscam», a visitar o Palácio das Descobertas, embora fique a dois passos dos Campos Eliseos, centro do turismo mundial. Cartazes sugestivos lembram ao turista, que além do Louvre, do «Moulin Rouge», etc., existe também este palácio, onde homens de todas as crenças e sentimentos, têm o seu lugar marcado para a posteridade.

Era um domingo de Paris, triste e monótono como o são todos os domingos nas grandes capitais. Excitantemente, atraído por um destes cartazes singulares, resolvi aproveitar a tarde domingueira, tanto mais que o ar frio e húmido me causavam mau estar. Confesso que, quando entrei, não tinha interesse de maior em ver fosse o que fosse que existisse naquele «museu vivo», tanto mais que o sentimento que ali me tinha levado era apenas o de passar o domingo, o «meu domingo», e tentar apanhar um pouco de calor.

Um homem grandalhão pediu-me o bilhete e a porta rolante maltrouqueou o já cansado ruído, grito que era o sinal de mais um visitante que ia tentar compreender o esforço brutal e «desumano» do homem:

— Por ali...

Abri a porta de um guarda-vento e a «grande catedral» mostrou-se singela na sua imponência. Na vastidão das grandes salas fiquei confuso mas a voz calma e tranquila dos empregados de bata branca, todos «cientistas» já consagrados, convidou-me a experimentar o sabor desta tarde domingueira. Sem fazer perguntas, olhei o que aqueles «cientistas», simples «messieurs» sem nada aparente que os distingua da multidão (a não ser a bata branca) se orgulhavam de explicar.

«Monstros» de pedra representavam a evolução biológica de um ovo de batráquio, enquanto numa mesa, ao lado, rãs de ventre aberto «tentavam» ilucidar mais positivamente o visitante. O mesmo acontecia com aves e mamíferos, e as pedras esculpidas de orientação definida, e os abdomens abertos mergulhados, em água formulada, e a parada infinita do esforço humano que começaram a fazer-me acordar. Agora, nem o frio nem o calor me interessavam, nem a dor nem o prazer, os momentos alegres ou tristes, nem o Mundo nem os homens, agora só estes brinquedos mágicos absorviam toda a minha atenção.

Tudo aqui era detalhado, minucioso, positivo, libertado agora de filosofias ou imaginações, produto de um trabalho contínuo que a observação tinha aconselhado a ficar. O que podia ver e compreender em poucos minutos tinha, por vezes, levado anos a observar, anos de pesquisas, onde equipes de cientistas, sob as ordens dos seus chefes, trabalhavam 24 horas por dia, alheados de tudo o que não fosse a bata branca e o laboratório. Graças a todos estes «construtores da verdade», assistia a um grande espectáculo que só Paris e mais duas ou três cidades do Mundo inteiro me podiam oferecer. As leis da genética explicadas de uma maneira simples e acessível a todos, punham a imagi-

Convite a Nehru

para ir a Londres

no regresso da Russia

NOVA DELHI, 17.—É provável que Nehru, primeiro-ministro indiano, aceite um convite britânico para visitar Londres, em princípios de Julho, depois das suas conversações com dirigentes russos—segundo se soube hoje.

Consta que o convite foi transmitido pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano a Nehru, que se encontra agora a percorrer o Sul da União Soviética. Ainda não foi recebida a sua resposta.

Nehru visitará a Jugoslávia e Roma, após as suas conversações na Russia. É provável que a sua visita a Londres se realize a volta de 9 ou 10 de Julho, depois da ida à Jugoslávia e Itália e antes da sua visita ao Cairo, de regresso ao seu país.

Conversações entre Nehru e sir Anthony Eden contribuiriam para dar ao primeiro-ministro britânico conhecimento mais completo da posição soviética, antes do início das conversações de chefes de Governo em Genebra, em fins de Julho.

A visita de Nehru a Londres retardaria o seu regresso à Índia por dois ou três dias. —(R.)

nação do visitante a trabalhar e, quem sabe, se o «monsieur» que acompanhava a mulher e a pequerrucha Michele, ao abrir a boca num ar tranquilizador, não tinha compreendido naquele momento qual a razão porque a filha tinha o cabelo louro quando ele e a esposa o tinham preto. E bolinhas de cores variadas em supletes próprios deslizavam, empurradas pelos dedos frágeis, delicados, diabólicos, pelos que tanto podem acariciar o rosto do filho a nado como mergulhar nas vísceras apodrecidas de qualquer cadáver, dedos que «automaticamente» acompanhavam a explicação dada, simples, metódica, compreensível. E a assistente da Faculdade de Ciências de Paris continuou a sua missão enquanto eu já «brincava» com aparelhos estranhos, tão estranhos como os seus inventores. Grandes e pequenos, todos aqui podem

(Continua na 11.ª página)

Agravou-se

em Inglaterra

a greve dos marítimos

LONDRES, 17.—Ontem, os marítimos obtiveram a sua maior vitória até aqui, impedindo a saída do «Queen Mary», de 81.273 toneladas. Cerca de um terço dos 1.300 tripulantes passaram-se para o lado dos grevistas, que enviaram o seu chefe em Liverpool, Les Hardgreaves, a Southampton para os convencer. Mais tarde, ele disse: «Isto está agora a alastrar para um litígio nacional».

Os homens, que estão a pedir melhores condições de vida a bordo dos navios, arrastaram para a greve membros da tripulação do «Scythia», de 19.930 toneladas, da Cunard, em Southampton. Há incerteza sobre se partirá, hoje, para o Canadá. Outros barcos da Cunard e da Canadian Pacific estão detidos em Liverpool.

Ao mesmo tempo, reúnem-se hoje, novamente, os dirigentes de mais de 19.000 estivadores em greve, para discutir o seu litígio de reivindicação de plenos direitos de negociação para a sua União. Estão afectados dois quintos dos homens das docas pela greve proclamada há cerca de quatro semanas. Os dirigentes não deram indicação depois de uma reunião, ontem, de que tivessem sido feitos quaisquer progressos para a solução da greve, que está a paralisar o trabalho em 262 navios, em seis portos. —(Reuter)

As greves em Singapura

SINGAPURA, 17.—A Polícia afirmou, hoje, que tinha agora sido vencida a tentativa das esquerdas para paralisar Singapura com greves. Hoje, transportes de emergência estavam a funcionar bem e milhares de crianças das escolas e empregados de escritório foram conduzidos à cidade em autocarros fretados, guardados pela Polícia.

A tentativa de «greve geral» começou há cinco dias, quando chefes de «Trade Unions» das esquerdas pediram aos operários que se pusessem em greve por solidariedade com uma suspensão de trabalho dos empregados das docas, proclamada há seis semanas. O Governo calcula que aderiram à greve mais de 17.000 trabalhadores. —(R.)

Excursão aos Açores

por motivo de um casamento

PONTA DELGADA, 17.—Está a despertar aqui o mais vivo interesse a próxima viagem do paquete «Império», cuja visita se anuncia para os dias 23 e 24 de Julho a este porto, com uma excursão de altas personalidades que vêm assistir ao casamento de D. Maria Pia Botelho, virtuosa filha do sr. visconde de Botelho.

Os Açores, com belezas incomparáveis, têm requisitos mais do que suficientes para atrair os turistas portugueses. Lamenta-se que apenas alguns intelectuais façam a viagem até aos Açores, com a intenção de escrever reportagens e artigos, o que é muito de agradecer pela propaganda que neles se faz das belezas açorianas, mas estejam esquecidas as excursões de nacionais e estrangeiros, que bem poderiam ser feitas nos moderníssimos e confortáveis navios portugueses das carreiras de África e do Brasil.

Esta visita do «Império» de certa maneira representa uma compensação do que se não tem feito e uma promessa do que poderá vir a fazer-se e com isso os açorianos exultam de satisfação. —(L.)

CRÓNICA CINEGÉTICA

A acção que tem sabido exercer

a Comissão Venatória Regional do Sul

em defesa da caça

Uma das muitas formas de contribuir para o fomento e protecção da fauna cinegética consiste na destruição, constante, do maior número possível de animais nocivos, alguns dos quais causam, diariamente, nas espécies selvagens, nas domésticas e até nas que são consideradas úteis à agricultura, danos dificilmente reparáveis. Estão neste caso o lobo, o raposo, o toirão, os gatos bravos e malteses, os répteis e as aves de rapina, de que no nosso País existem diversas espécies, mais daninhas umas que outras.

Temos por certo que todo o caçador que se preza diligência abater, nas suas digressões cinegéticas e sempre que a oportunidade se lhe depara, o maior número possível de rapaces que passem ao alcance dos seus tiros, mas é certo também que esses animais daninhos proliferem abundantemente nas serranias, nos pontos mais acidentados, alguns de difícil acesso ao homem, ou mesmo inacessíveis, como certas rochas marítimas, de grande altura e escarpadas, e especialmente no interior das propriedades submetidas ao regime florestal com reserva de caça, onde, por não poderem ser importunadas, fazem as suas criações sem correrem, salvo raras excepções, o risco de as ver dizimadas. E de tal maneira se multiplicam que se tornam um flagelo que convém perseguir, promovendo-lhe guerra sem tréguas, pois os danos que causam não podem deixar de ser elevados.

Para esse fim a Comissão Venatória Regional do Sul dispõe de brigadas de guardas especiais além de que organiza e patrocina batidas, concedendo, ainda, a pessoas que lho solicitem e tenham dados provas de idoneidade, licença para, na época do defeso, poderem dedicar-se à caça dos rapaces, muitas das quais

prestam relevantes serviços à caça exterminando numero elevado de daninhos, o que os torna credores de encomiásticas referências, tanto mais quanto é certo que suportam todas as despesas que estas caçadas lhes acarretam, sem qualquer outra compensação que não seja a que resulta da satisfação de proteger, na medida das suas possibilidades, as espécies cinegéticas.

Desgraçadamente, porém, nem todos os titulares dessa licença merecerão a confiança que neles se depositou ao conceder-se-lhe essa prerrogativa, o que é de lamentar e atesta, infelizmente, que, por mais previdentes e cautelosos que sejam, não estamos isentos de ser iludidos. E é pena, porque, às vezes, comprometemos os nossos abonadores.

Algumas comissões venatórias concelhas, mas nem todas infelizmente, promovem, também, o extermínio dos rapaces recompensando, embora com diminutas remunerações, dado que as suas escassas receitas não lhes permitem mais larga retribuição e actividade, os representantes dos despojos dos animais abatidos, pagando ainda outros destes organismos os cascarões dos ovos de perdizes aos seus apresentantes, uma das maneiras de proteger esta ave, em certas regiões, medidas estas que deveriam ser intensificadas sem desfalecimento.

Porque nos parece merecedora de salientar a acção, a todos os títulos louvável, que neste capítulo a Comissão Venatória Regional do Sul tem desenvolvido na área da sua jurisdição, damos a conhecer, através do quadro que se segue, o numero de animais nocivos à caça e à pecuária doméstica abatidos, durante o último quinquénio, pelos guardas privativos desta Comissão e em batidas organizadas e patrocinadas por ela em toda a área da sua jurisdição.

ESPÉCIES

	1950	1951	1952	1953	1954	Total do quinquénio
Lobos	—	6	10	1	11	28
Raposas	347	388	469	603	243	2.050
Texugos	1	4	—	4	—	9
Ginetas	16	12	69	24	15	136
Gatos bravos	12	11	27	9	5	64
Toiões	2	8	5	4	6	25
Gatos malteses	28	—	29	8	10	75
Cobras	3	2	—	—	5	10
Brita osos	—	13	2	4	8	27
Águas de diversas espécies	266	442	300	215	238	1.461
Milhafres	70	35	60	—	19	184
Penetres	192	122	98	87	69	568
Corvos	655	464	606	287	441	2.453
Gaviões	134	90	150	46	54	474
Pegas	38	13	42	73	246	412
Milhanos (rabos de bacalhau)	105	140	134	87	127	593
Gaios	5	11	7	10	6	39
Ninhos e ovos de rapinas, de diversas espécies	88	322	120	339	35	904
Daninhos, não especificados	113	258	189	20	268	848

TOTAIS

2.075 2.341 2.317 1.821 1.806 10.360

Totaliza, assim, como se verifica do mapa que antecede o 10.360, o numero de animais daninhos abatidos durante o quinquénio prérito—1950-1954—numero que nos dá a elevada média anual de 2.072 daninhos. Supomos, porém, fundadamente, que os rapaces abatidos são em numero algumas vezes superior, porque, como já se disse, a quantidade indicada representa apenas os que foram destruídos «oficialmente», por intermédio da Comissão Venatória Regional do Sul e por sua delegação.

Cabe, agora, fazer um apelo que, oxalá, não resulte em pura perda. Muitos confrades, bastantes mesmo, por confusão ou desconhecimento das espécies e das normas que regem o acto venatório, não poupam a vida, exterminando-as implacavelmente, com laivos de autêntico vandalismo, a certas espécies que são, por lei, justamente consideradas altamente úteis à agricultura e, portanto, ao homem.

Os animais bravos considerados como espécies úteis à agricultura como, além do mais, nos esclarece o Código da Caça no seu artigo 4.º, não podem, nem devem, ser objecto de caça não só em virtude de merecerem a nossa protecção, como do disposto na Convenção assinada em Paris, a 19 de Março de 1902, instrumento que o Governo português ratificou em 17 de Janeiro de 1907, conforme publicação feita no «Diário do Governo», de 11 de Maio do mesmo ano.

Acontece, porém, que, por malvezes ou por ignorância crassa, esta disposição legal nem sempre é convenientemente respeitada e conseqüentemente são mortos, às centenas, mochos, corujas, cegonhas e outras muitas aves úteis à agricultura, ou ao cachorro, etc.

Ora sucede que todos estes e muitos outros animais referenciados no Código da Caça são considerados úteis à agricultura e, portanto, merecedores da protecção e estima do homem a quem prestam assinalados serviços na sua constante faina de destruição de outros animais nocivos.

mais daninhos—contribuindo assim para o chamado equilíbrio da Natureza—embora, por vezes, também devam alguns pássaros úteis à agricultura. O mocho, por exemplo, tão odiado por quase toda a gente, especialmente pelos ignorantes, que ligam a ideia de pronúncia de morte e de ruína ao seu grito, fazendo estremecer e apavorando mais de um espírito fraco, que se sugestionava com os gritos que ele solta, gritos que só têm de funebres a hora em que de ordinário os ouvimos, como o galo canta, o burro zorra e o cão ladra, alimenta-se de mamíferos pequenos, aves e insectos. Destroi os morcegos, os musaranhos, os ratos, as cotovias e outros pássaros, incluindo o pardal, bem como o gafanhoto e os besouros, mas a sua caça predilecta são os pequenos roedores, parecendo, segundo a abalada opinião dos naturalistas, carecer diáritamente de cinco a seis para se saciar ou seja um total anual de 1.460, se forem apenas 4. Devemos, pois, proteger e estimar os mochos e as corujas e não dar-lhe a morte, pois é simplesmente vergonhoso que no adiantado estado de civilização em que o Mundo se encontra, ainda haja pessoas tão estupidamente supersticiosas que tenham estas aves como seres sobrenaturais.

NABAI DA CUNHA

EM TRÊS LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 22º,4; mínima, 16º,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 33º; mínima, 18º,3.

A fim de assistir às manobras do exército americano na Alemanha, seguiu por via aérea para Francfort, o sr. brigadeiro Francisco de Alpoim.

Partiu hoje por via aérea para Roma, o sr. eng.º Pereira Reis, adjunto do presidente da Comissão Nacional da F. A. O., que vai tomar parte na 7.ª reunião do Conselho Europeu de Agricultura.

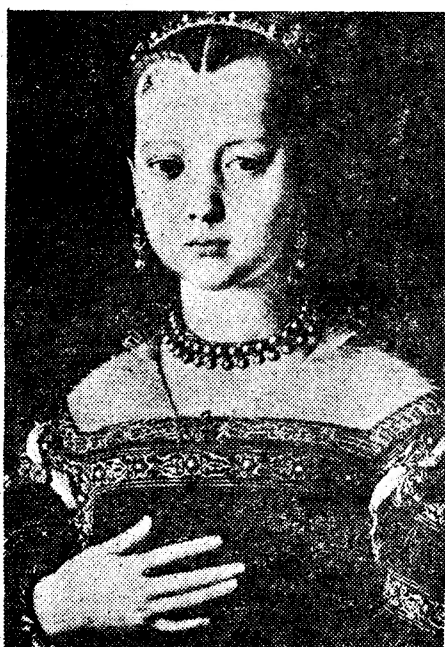
O governador civil do distrito de Bragança avistou-se recentemente com o sr. ministro da Educação Nacional, a quem pediu a criação do Curso Geral do Comércio na escola técnica daquela cidade.

Chega amanhã, ao Tejo, pelas 8 horas, o petroleiro «Sam Brás», com carregamento de combustíveis líquidos.

GUCCO

Chegou finalmente a Portugal

Jornadas de Roma



Maria de Medicis, retrato de Bronzini

(Continuação da 1.ª página)

engrinaldando os salgueiros parecem líras de esmeralda, se é que não deita até às bocagens galantes da Vila de Este, para ouvir os prelúdios beethovenianos das fontes e embriagar-se com o perfume capitoso das flores que, em jangadas de femininos corpos, vogam, como «isolas belas», nos lagos de Como, e de Trasimeno.

E Roma é nossa, vazia e deserta, a não ser lá em cima, nos jardins Borghese, onde os namorados se deitam na relva fresca e macia, como nos quadros de Giorgione, que um «mezzogiorno», cálido e sensual, prolongará até ao crepusculo, sempre no mesmo lugar, indiferentes aos jogos de luz e de sombra, e renovando no parque romantico, o gesto adamico de posse, se não o julgamento de Páris, quando lhe deram o pomo de ouro do amor e da beleza.

—Tu non parli.

—Cosa vuoi ch'io te dica?

—Vogliamo fare una passeggiata?

A' volta, os bambinos são os pequenos cupidos de Psyché, louros, roseos, travessos, com as suas setas flamejantes que revolteiam no parque encantado, tal como as «rondinellas» que gritam, por entre as comas ave-ludadas dos pinheiros do Pincio, que o Sol incendia.

O que vale é que a tudo isto preside, no silêncio do mármore, os deuses da poesia. Na Alameda das Magnolias, todos os aedos da Itália—e por que não fazer o mesmo num jardim de Lisboa?—ouvem aqueles beijos chillados, que são as rimas frementes e apaixonadas dos seus poemas de amor e de paixão.

Como vos dizia, Roma está mais serena. Passou-lhe a febre da guerra e da política. Apenas os 36° da tempe-

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de pintura de Domingos Saraiva

Tem despertado grande interesse a exposição de trabalhos de pintura de Domingos Saraiva, patente no salão de exposições da Agência Havas, na Rua Aurea, 234-242, que estará aberta até 27 do corrente, das 11 às 23 horas. São 43 quadros, nos quais o artista pintor empregou todo o seu gosto artístico, constituindo alguns deles trabalhos de excepcional relevo.

Aspectos mais representativos da pintura americana

Organizada pela direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes e pelos Serviços Culturais da embaixada dos Estados Unidos da América, abre no dia 20, pelas 17 horas, na S. N. B. A., a exposição «Aspectos mais representativos da pintura americana».

A Semana do Ultramar

Integrada no programa das comemorações da Semana do Ultramar, o sr. capitão Ivo Cerqueira proferiu hoje uma palestra, subordinada ao tema «Portugal nas Descobertas—Sua política ultramarina», no quartel do Grupo de Companhias de Trem Auto, dedicada aos soldados. Assistiram o comandante e oficialidade da unidade.

ratura normal. O presidente Gronchi passeia com a filha, sem escolta, como qualquer simples mortal, na «Via XX Settembre». O transeunte mal reconhece a sua fria máscara romana, os óculos austeros, aqueles lábios que raramente sorriem. Identifica-o pela gravata branca, e aplaude-o. Já não se vêem nos jornais tantos crimes, nem tantos escandalos. Acabou a greve dos professores, que encheu de alêgria os rapazes. Togliatti está convalescente. Nemi parece uma esfinge e Scelba está lá para a Sicília, em viagem de propaganda eleitoral. Gronchi que entrou, com simplicidade, no Quirinal, dirige o país com a mesma imparcialidade com que arbitrava os debates parlamentares em Montecitorio.

Pergunto a Sandro, barómetro sensível da opinião pública, quando limpo as botas, na Galeria Collona, empoleirado num cadeirão majestoso, que me faz lembrar os vermelhos tronos dos «engraxatti» do Carrocel Napolitano:

—Que tal o novo presidente da República?

—Bene! Bene! Inaudi estava velho! Este tem energia; sabe o que quer!

De facto assim é. Vemo-lo passar, no cinema, de pé, em automóvel aberto, entre capacetes de plumas e espadas desembainhadas da guarda, em revista às tropas que tomaram parte na parada de 2 de Junho, data da proclamação da República italiana. Depois, no Quirinal, cujo fausto não trocou pela sua modesta habitação, onde recebe o corpo diplomático, desde Portugal à França, os Estados Unidos, a Inglaterra, o Japão, com o mesmo sorriso frio e contido, em que se nota uma certa indiferença por tudo quanto seja solenidade ou protocolo.

Ainda há comícios, mas a plebe romana pouco se interessa por eles. O «maresciallo» fascista Giovanni Messe e o socialista Ettore Volta não conseguiram perturbar esta suave calma dominical. E, de resto, diga-se: nenhum dos oradores se referiu à Itália de hoje, mas à Itália de ontem, consagrando a sua entrada na guerra de 14. Uma maneira de galvanizar o sentimento patriótico da população, e rasgar ou esquecer as páginas que tão dolorosamente viveu na última conflagração. O acender do facho que vai iluminar algumas terras ainda irridentes. O facto não deixa de ser significativo, mesmo simbólico. Em todas as grandes cidades de Itália, no dia do aniversário do novo regime, houve uma grande demonstração militar. Em Nápoles, com exuberância ultra meridional, citou-se na panoplia das vitórias a batalha de Guadalajara, que se travou aí na Península, o que se pode, talvez historicamente estranhar.

Roma, como Londres, está inchada de pretos. Será que a raça negra quer colonizar a velha Europa?

O exótico facto põe a sua cor habitual, no meio destas epidermes douradas, como polen, das lindas e altivas romanas. Mas o mais interessante—Victor Hugo afirmava que a mulher até pelo olhar de um sapo se sente lisonjeada—é que todos arranjaram par, e deambulam, herculeos, com estridentes gravatas, espessas carapinhãs encalmistradas, e fumando caro, por entre as esplanadas de luxo, onde se expõem, como jóias caras de mostra, as mais belas mundanas cosmopolitas.

Roma, apesar destas importações do género humano, não muda. Pode crescer, desenvolver-se, alargar a sua periferia de bairros novos, com edifícios de oito e dez andares, pinturalados de cores ridentes, sobretudo o verde de Veronezo e o dourado de Ticiano, que continua a ser o mesmo panteão de ruínas, a mesma urbe centenária da História, enegrecida, soturna, tumultuada pelo mármore e pelo bronze dos monumentos. Paire sobre ela um passado imortal, tão grandioso que o presente passa despercebido.

O que não há dúvida é de que é a cidade mais barulhenta do Mundo. O podestá romano parece que gosta destas meteóricas corridas de «vespas» e «lambretas», de motor desentranhando-se em incríveis velocidades autênticos aviões terrestres, que não correm; saltam, voam, estridentes, infernais, incandescentes, em turbilhão apocalíptico.



A basilica do Vaticano, vista do castelo de Santo Angelo

O tráfego é tanto que no largo Trionfale, abriam-se quatro passagens subterrâneas, de degraus de cauchu e pavimento subterrâneo da mesma substância, que parecem fofos tapetes de Boukara, entre as opalinas paredes, revestidas de mármore, onde se alugam vitrines.

Embora o Italiano goste de andar de cabeça ao sol—existe um metropolitano de que ninguém se serve, e o que é mais, ninguém dá por ele—todos utilizam esse cruzamento subterrâneo, fugindo ao perigoso pandemónio do trânsito, que desce em espessa enxurrada do largo Barberini, com a inevitável fonte, esta de golfinhos, para o Corso Umberto.

Aqui deixo esta nota á espera que, no Rossio, os transeuntes deixem de ser sinalizados pela Polícia, numa cronometria «ad libitum» dos próprios.

Iluminam agora da noite as fachadas dos lindos palácios que o génio de Miguel Angelo ergueu no Capitólio, num dos quais se guarda o alabastro branco e esplendoroso de uma das mais belas Venus do mundo elenológico, rival da dos Medicis, que a Galeria dei Uffizzi, ostenta em Florença. Essa praça pode considerar-se a acrópole da Cidade Eterna, diadema de prata e de mármore, entre a Rocha Tarpeia, onde a loba de Romulo e Remo e águia simbólica dos cesares, envelhecem, tragicamente, fitando a imensidade do Céu, através das grades, em cavernas, artisticamente brutas, e o monumento a Vitor Manuel, o «Libertador», sempre branco, enorme, sobrecarregado de níquel aladas, colunatas, mastaréis, cavalos, grupos escultóricos, escadarias, troféus,—verdadeira «patisserie» de creme-branco que, embora vitorioso e grandioso, resultou mole e insulso. E' ali que passo as noites entre os dioscorus e os pégazos gigantescos que, activamente, olham Roma antiga—a verdadeira Roma, de páginas de bronze do livro da História. Basta só folheá-lo. Que serenidade! Como o Céu baixa, entregando-nos o tesouro das estrelas coruscantes! Marco Aurélio continua a dar-nos a sua serena lição de filosofia. Parou o cavalo dourado, estende a dextra num gesto de paz e as pupilas profundas têm vida, interrogam-nos. Vencem o tempo!

Ore, 12.20, no dia seguinte. Estamos na praça do Vaticano. Entre as duas fontes, á volta do obelisco egípcio que Sisto V mandou erguer, e cuja ultima pedra reteceu os calabres—*molhem as cordas!* gritou um levantino, impedindo a derrocada iminente—vê-se uma densa e expectante multidão. A' sombra da colunata de Bernini, há milhares de pessoas, até Portugueses: dois oficiais de aviação e uma senhora inválida, numa cadeirinha de rodas.

Ore 12.25. Todos esperam! Todos fixam a segunda janela, do ultimo andar do palácio de São Damaso, do Vaticano, onde vai aparecer, como todos os dias, ao bom povo de Roma, Pio XII. As persianas brancas já estão abertas, mas as janelas ainda se conservam fechadas. E' ali o seu quarto de doente, a sua cela de meditação, o seu cárcere espiritual. Os rostos estão tensos. Brilham de exaltação os olhos. Ao fundo da praça maravilhosa, na tangente da colunata berninesca, abraço de mil braços, tantos são os fustes, os

automóveis continuam a passar vertiginosamente.

Mas cavou-se ali um silêncio profundo. Mais um minuto. Algo de solene se vai passar. Qual o instante em que surgirá a «sombra branca»? Estará doente? A multidão parece limalha: se os corpos não mexem, as mãos, os olhos, os lábios vibram de ansiedade. O Sol bate em cheio naquela janela, que Roma inteira conhece, e que é a ultima a apagar-se na vigília nocturna. Luz que se confunde com a de astros no firmamento.

E' agora! Ore, 12.28... 29... 30... precisamente!

Um clamor de ressaca ergueu-se na praça. O Papa abre a janela. Os sinos do Vaticano fazem ouvir as vozes augustas de bronze eterno. Ao longo do Tibre, do castelo de Santo Angelo até à igreja do Trastevere, outras campanhas respondem. Uma atmosfera vibrante, como se estivessemos sob uma redoma sonora, estonteia-nos, penetra fundo nas raízes da nossa carne.

Pio XII lá no alto estende as mãos. O Sol tinge-o de ouro. Não se lhe distinguem as feições. Vemos, apenas, recortado o seu vulto eburneo. Deve sorrir. Na praça apoteótica, as mulheres ajoelham. Os homens descobrem-se. Dois guardas suíços, com os seus trajes de fitas de cor, estacam e poissam as alabardas.

—Evviva il Papa! Evviva il Papa!

E' uma verdadeira cerimónia extraculto. A figura serena e branca parece irradiar claridade. Agora estende as mãos repetidas vezes, como para abençoar, levantar as almas em transe de emoção! Lencos acenam-lhe, como asas presas de pombas, sobre o negro opaco da multidão prostrada. Alucina, em delírio, toda aquela massa humana grita, chora, aclama.

E lá no cimo, no alteroso solio, janela vigilante sobre o Mundo, o Supremo Pontífice, demora-se, abençoando a multidão.

Então, dá-se como que um milagre. Riscando o ar, passam-lhe sobre a cabeça, quase que a tocam, revoadas de andorinhas. Acorrem de todos os pontos do horizonte: envolvem a ventana de uma grinalda ininterrupta de asas, e uma, mais ousada, parece querer pousar sobre o peitoril.

A visão foi rápida. Durou, apenas, três minutos. O próprio Papa fechou, lentamente, as vidraças, deixando as persianas brancas abertas, para que saibam que ele continua ali, que a sua alma, o seu corpo são a paz do Mundo, tal como o seu brasão, unico na História de tantos pontífices, que tem como delicado paquife a pomba branca do Espírito Santo e um ramo virente de oliveira em flor.

Ore 12.33! Tudo passou! Ele já não está ali. A multidão viu um sonho, de olhos abertos, maravilhados. A voz potente de um alto-falante transmite agora a bênção de Pio XII ao bom povo de Roma e a toda a Cristandade.

Só achei estranho que, quando da aparição transfiguradora, lá no alto na janela de São Damaso, dois padres, de mãos atrás das costas, conversando, na Praça de São Pedro, como se andassem no seu passal, tratando de pequenos interesses materiais, não tivessem dado por nada. Afinal, só o povo é vidente do sublime!

ARTUR PORTELA

DE ONTEM PARA HOJE

Sanha redobrada

Não passaram muitos dias sobre o dilúvio que varreu a região do Vidago—e já ontem nova tromba de água causou por ali novas devastações cujo valor se cifra na centena de contos. Pequenos agricultores perderam tudo—sementes recentes e esperanças risíveis. A dezasseis dias certos de intervalo, as populações daquela zona de águas privilegiadas, que da água tira algum do seu melhor rendimento, viu as águas enfurecerem-se do céu e desfazerem-se num alagar de tudo. Velhos lavradores desbarretavam-se atônitos, numa interrogação de dor. Porquê? Um ano inteiro de trabalho e de esperança some-se num sopro de desgraça. A condição da vida, porém, será mesmo essa: a trabalhar com esperança, aceitar os infortúnios—e lançar-se de novo à tarefa.

Fim de estação

Os temporais, saravadas, cara de sol, cariz de trovoadas alternam-se e repetem-se neste final espavorido de estação. Por Sousel, um pobre homem, que trabalhava sobre um telhado, viu-se de repente isolado, quando a ventania lhe levou a escada de mão. Ali ficou, sob tremenda chuva de granizo, com as mãos a defender-se da pedra gelada, as roupas repassadas, fustigado pela chuva e pelo vento, até que, exausto, desistiu da luta e deixou-se cair sobre o telhado: tinha perdido os sentidos! Nem sempre as palavras chegam para dar a imagem exacta das realidades na sua bem medida extensão. Mas cada, mais do que dizê-la, será capaz de imaginar em si a angústia terrível desse quarto de hora silencioso, em que só a Natureza bramava num desaforo alucinado.

«Non plus ultra»... passagens!

Pronto. Preferíamos não ter de insistir, mas a insistência não é nossa, antes é dos próprios factos: o risco das ultrapassagens. Este delírio temeroso da velocidade, a febre de pôr o pé no acelerador para passar à frente—e, feitas as contas, ganhar nunca mais que escassos minutos em qualquer percurso—custou mais uma vida. Um «jeep» da D. C. T., que seguia para Vendas Novas, tinha acabado uma ultrapassagem quando lhe surgiu uma camioneta pela frente. Travagem, manobra, tentativa de reconquista da posição de equilíbrio—mas há forças que o homem não domina. O «jeep» caiu ao rio, o motorista ficou ferido, mas o passageiro (tenente miliciano Alberto Norte da Silva) perdeu a vida no desastre. Que se há-de fazer? Não haverá palavras que cheguem para fazer valer os conselhos de prudência? Parece que não. Pudesse ao menos a eloquência destes exemplos terríveis fazer ouvir a sua razão...

Valorização do trabalho

Ainda ontem assinalávamos o jubilo com que Alcobaça e Matosinhos receberam a notícia da criação de escolas técnicas—e pode dizer-se que a esse jubilo se deverá somar também o nosso ao acrescentarmos hoje que idêntico facto se regista em relação a Castelo Branco. O pedido fora há tempos formulado, por corresponder a uma verdadeira necessidade local. Mais do que a expressão puramente local do acontecimento interessa, porém, assinalar a sua importância num plano de conjunto que, dando satisfação a muitas aspirações, não deixará de se reflectir na valorização da qualidade dos nossos trabalhadores.

Jornal pequeno

O sr. presidente do Conselho trabalhou ontem com os srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros, e presidente da comissão executiva da União Nacional, e recebeu o sr. dr. José Nosolini, embaixador de Portugal em Madrid. * O ministro da Economia e o subsecretário de Estado da Agricultura visitaram a Junta Nacional do Vinho. O ministro seguiu dali para Olhavo, em visita às obras de ampliação da capacidade de armazenagem daquele organismo. * O subsecretário de Estado do Comércio e Indústria esteve no Pinhal Novo a observar os trabalhos de sondagem para exploração de petróleo que estão ali a ser executados. * Um motociclista (José Fernandes de Araújo, de 25 anos) que se dirigia para Nave de Airão na estrada por se ter avariado o veículo. Foi hospitalizado. * Em Tinalhas, perto de Castelo Branco, uma criança de dois anos (Maria da Luz Ramos Martinho) sentara-se sob uma camioneta de carga. Ao ser posto em marcha, o veículo colheu a criança, que sofreu esmagamento de uma perna e morreu pouco depois. * Outra criança vítima de acidente mortal: Alberto dos Santos Neto, de 2 anos, do Porto, brincava junto de um tanque e caiu na água. Quando a retiraram, já tinha perdido o último alento.



PASTA MEDICINAL COUTO
TRATA — Gengivas descarnadas ou sangrentas
EVITA — Estomatites mercuriais ou bismuticas
MATA — Os micróbios da boca



Um aspecto da entrega de condecorações

O embaixador de Espanha

entregou condecorações da Ordem de Cisneros a numerosas individualidades portuguesas

Na Embaixada de Espanha, em Palhavã, com assistência do vice-secretário-geral e do chefe de Serviços Exteriores da Falange Espanhola, srs. Tomás Remojaro, e Sérgio Cifuentes, que a Lisboa se deslocaram propositadamente, foram esta manhã impostas, pelo embaixador sr. Nicolau Franco, condecorações da Ordem de Cisneros a numerosas entidades portuguesas: ao comissário nacional da Mocidade Portuguesa e director da Faculdade de Letras de Lisboa, prof. dr. António Gonçalves Rodrigues, a Grã-Cruz; e outros graus da mesma ordem aos deputados srs. eng.º Jorge Pereira Jardim, dr. Baltazar Rebelo de Sousa e eng.º Camilo de Mendonça; coronel Jorge Cesar Oom, director dos Pupilos do Exército; dr. Quirino Mealha, presidente da direcção da F. N. A. T.; coronel José Maria Ribeiro da Silva e major Luís Ribeiro Viana, ambos comissários-adjuntos da M. P.; conego dr. Francisco Maria da Silva e Julio Barão da Cunha, respectivamente assistente-nacional e se-

cretário-inspector da M. P.; dr. Fernando Pavia, chefe de repartição do S. N. I.; dr. Luís de Avilez, presidente da Liga dos Antigos Graduados da M. P.; dr. Rebelo de Sousa, prof. Francisco de Paula Leite Pinto, dr. José Soares Franco, José de Melo Travaços Valdez, comandante José Soares de Oliveira, dr. Jorge Dias Pablo, dr. Gonçalves Castelo Branco, António Maria Zorro, capitão Daniel Sales Grade, Horácio de Castro Guimarães, Jaime de Almeida Loureiro, Bernardino Pereira Bernardes, dr. Francisco Alambre dos Santos, dr. Manuel Nunes Barata, dr. Carlos da Silva Gonçalves e Henrique de Mendonça Junior.

O sr. embaixador de Espanha pronunciou algumas palavras para dizer que o chefe do Estado espanhol quis distinguir alguns dos portugueses que mais contribuíram para o estreitamento de relações entre os dois países irmãos e de tanto paralelismo, até na política externa, e com verdadeira fraternidade sem a qual — disse — tudo seria como escrever na areia. Referiu-se o sr. embaixador de Espanha aos recentes contratos de professores, estudantes e operários dos dois países, terminando por agradecer a todos que para eles contribuíram.

Seguidamente, o sr. Ferré leu os decretos que conferem as condecorações que o sr. embaixador foi colocando ao peito dos distinguidos.

Agradeceu em nome de todos o professor dr. António Gonçalves Rodrigues. Assistiram ao acto os srs. dr. Albino dos Reis, eng.º Canceleda de Abreu, capitão Agostinho Lourenço e o coronel Esmeraldo Carvalhais.

No final foi oferecido um vinho espanhol. O comissário-nacional da M. P. oferece, esta noite, no Hotel Aviz, um jantar aos dirigentes da Falange Espanhola que se deslocaram a Lisboa, com assistência do seu delegado em Lisboa, sr. Afonso Ferré, e dos agraciados hoje pelo sr. embaixador de Espanha.

Os srs. Tomás Remojaro e Sérgio Cifuentes são recebidos amanhã, à tarde, na «Casa da Mocidade», pela Liga dos Antigos Graduados da M. P.

Os cavaleiros portugueses no Concurso de Paris

PARIS, 17.—Para a final do Grande Prémio do Concurso Hípico Internacional, disputaram-se ontem as últimas provas de qualificação. Apuraram-se 12 cavaleiros, entre os quais o ten. Almeida (Portugal) em «Impecável». O Grande Prémio é prova individual, com percurso bastante difícil. Cada concorrente tem de percorrê-lo duas vezes, e haverá barragem, se for necessário, para desempate dos melhores. A prova disputa-se no dia 19.—(F. P.).

AÇORDA DE SÁVEL

Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14

JARDIM ZOOLOGICO

VEJA A ÚLTIMA GRANDE NOVIDADE:
O 2.º RINOCERONTE QUE VEM A LISBOA 4 SÉCULOS E MEIO DEPOIS DA VINDA DO 1.º

1515 1955

A valorização dos feita no co integrado nas Fest

Integrada no programa das Festas da Cidade, está a decorrer a Semana dos Produtos Portugueses, por iniciativa da União dos Grêmios dos Lojistas de Lisboa, com a colaboração da Associação Industrial Portuguesa e sob a égide da Câmara Municipal. A Semana consiste, essencialmente, num concurso demonstrações dos estabelecimentos abrangidos na área da Baixa ou de outras que se tenham inscrito para o efeito, e cuja decoração seja feita, de preferência, com produtos portugueses.

Trata-se, sem dúvida, de uma ideia muito interessante que visa a uma cooperação mais estreita entre o comércio e a indústria, no sentido de mostrar que numerosos artigos de consumo corrente se fabricam já em Portugal, com todas as características indispensáveis para satisfazer as necessidades do público consumidor. Feita, simultaneamente, pelos dois sectores mais importantes das actividades económicas—os que fabricam e os que vendem—esta demonstração torna-se mais significativa e mais útil, pela contribuição que vem dar para a solidarização dos interesses das camadas da população activa, que constituem a base do trabalho da Nação.

Muitas montras da capital, compreendendo os principais estabelecimentos da Baixa, ostentam uma variada gama de artigos de fabrico português, com a declaração expressa da sua origem, o que representa a adesão evidente do comércio lisboeta ao princípio da valorização indispensável do trabalho nacional, com o reconhecimento tácito de que interessa à Nação inteira considerar o que é feito pela nossa gente.

O concurso de montras implica uma classificação, dentro das seguintes categorias: bom gosto, originalidade, sentido comercial, com movimento e sabor popular, com três prémios em cada categoria.

Os objectivos do quanto aos p na Conferência dos parecem tenc

WASHINGTON, 17.—Os círculos da delegação americana consideram que as três delegações ocidentais, actualmente na América, têm pontos de vista parecidos quanto à situação internacional. De maneira geral, não se trata de julgar se a U. R. S. S. tomou a sua nova atitude movida por um desejo profundo de paz ou por considerações de manobra de propaganda. Os círculos americanos dizem que—atenção a que a ideia que presidiu à convocação da Conferência dos Quatro em Genebra, é de que esta constitui um ponto de partida com vista a procurar-se um novo caminho para a paz—convém abordar essa Conferência com coragem e confiança. A sua duração deve ser antecipadamente fixada, de preferência nas conversas de San Francisco. Prevista para quatro dias, poderia ser alargada a seis, mas do ponto de vista desses círculos, nunca mais de seis.—(F. P.).

A «estratégia» dos «Três Grandes» será planeada

na reunião de San Francisco
NOVA YORK, 17.—Os ministros dos Estrangeiros dos «Três Grandes» encontraram-se, hoje, ao almoço, com o chanceler da Alemanha Ocidental, dr. Konrad Adenauer, para planearem a sua cooperação estratégica na reunião de San Francisco com Molotov. Os «Três Grandes»—Harold MacMillan, da Grã-Bretanha, John Foster Dulles, dos Estados Unidos, e Antoine Pinay, da França—travaram, ontem, longas conversações para preparar sugestões quanto ao processo a seguir na reunião dos chefes de Governo de 18 de Julho, em Genebra.

Fonte categorizada do Departamento de Estado disse, esta manhã, ter sido decidido que as recentes manobras, de paz da União Soviética não eram exclusivamente propaganda. Declaram, também, opor-se a qualquer «agenda formalizada» para a reunião

produtos nacionais

concurso de montras

da Cidade

Além disso, a Associação Industrial Portuguesa, desejando, por certo, distinguir, também, os lojistas que enfileiraram galhardamente no movimento de valorização do trabalho nacional, instituiu um prémio para cada uma das categorias referidas, em que a decoração seja feita exclusivamente com produtos portugueses. Do mesmo modo, as Companhias Reunidas Gás Electricidade concedem um prémio a montra que estiver melhor iluminada.

Os membros do júri andaram ontem à noite a percorrer as ruas onde existem montras inscritas para o concurso e reúnem-se hoje, na União do Grémio dos Lojistas de Lisboa, para uma primeira troca de impressões.

Como são muitos os estabelecimentos concorrentes, o trabalho do júri é bastante árduo. A classificação deverá ser conhecida até ao dia 30 do corrente, estando previsto que a distribuição dos prémios se faça durante um festival organizado pela União de Grémios dos Lojistas.

Entre as montras abrangidas pela classificação muitas há que cabem em mais do que uma das categorias regulamentares, mas não deixa de ser particularmente digno de salientar que a nota nacional predomina nos mostruários que se exibem, alguns dos quais estão mesmo acompanhados, além de «slogans» sugestivos sobre o valor das nossas actividades produtoras, de elucidativos documentários fotográficos sobre as nossas instalações fabris.

A Semana dos Produtos Nacionais, assim levada a efeito, como um dos números do programa das festas da cidade, transformou-se numa verdadeira jornada de propaganda do trabalho português, em que participam todas as camadas interessadas no seu desenvolvimento: os produtores, os comerciantes e o público consumidor.

s Ocidentais

problemas a debater

Quatro

der à uniformidade

dos chefes de Governo. Não se dispunha de pormenores sobre as suas sugestões para o processo da Conferência, mas o informador disse que eles tinham chegado a rápido acordo sobre esse assunto.

Hoje, será o ponto alto das conversações preparatórias para a sua reunião com Molotov, em San Francisco. Espera-se que o dr. Adenauer peça aos Estados Unidos para apoiarem o seu apelo de «desarmamento controlado», como primeiro passo para solução das questões europeia e alemã.

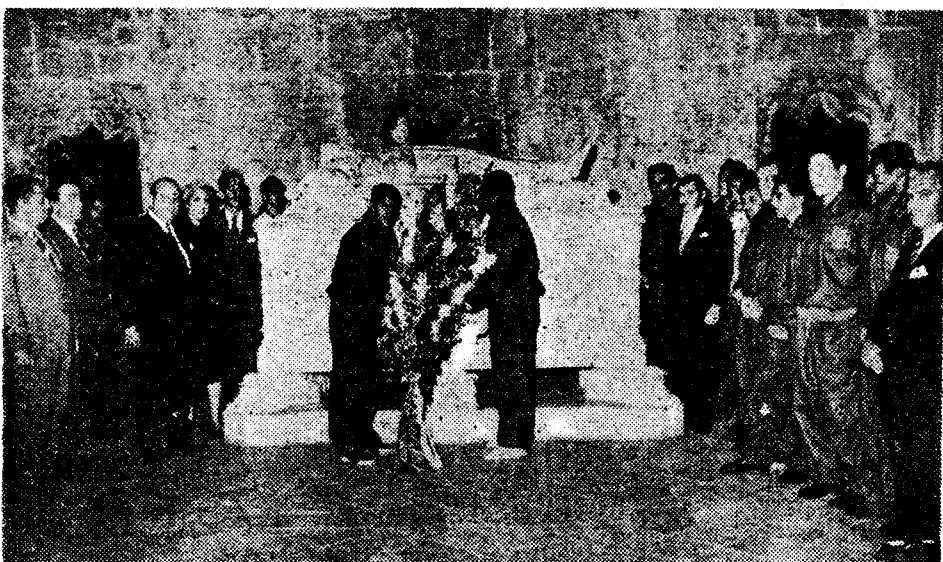
Os três ministros dos Negócios Estrangeiros prosseguem no Waldorf-Astoria, no estudo dos problemas que devem ser levantados na Conferência de Genebra.

É significativo que o ministro britânico declarasse, no discurso que, ontem, pronunciou em Nova York, que «as trocas de impressões entre os «Quatro Grandes» não deveriam limitar-se, necessariamente, à Europa, mas poderiam incluir os problemas do Extremo-Oriente, é, de facto, de todo o Mundo». Sabia-se que a diplomacia britânica se orientava para esta atitude, mas não se esperava que o chefe do Foreign Office aproveitasse a primeira oportunidade para proclamar essa atitude «urbi et orbi». No entanto, nas conversações dos três ministros, o dia de hoje será especialmente dedicado às questões europeias.

Círculos americanos disseram que os «Três Grandes» não esperam discutir qualquer coisa de substância com Molotov, mas prevêem que ele tentará introduzir a questão do Extremo-Oriente nos assuntos a considerar pelos seus chefes, em Genebra. — (Reuter e France Presse).

Fataça á Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.



Os jogadores do Vasco da Gama colocando as flores junto do mausoleu nos Jerónimos

Os futebolistas brasileiros

visitaram hoje nos Jerónimos

o mausoleu de Vasco da Gama

Os jogadores brasileiros da excelente equipa do Vasco da Gama, que jogam no domingo, no Estádio Nacional, contra o Sporting, estiveram hoje de manhã, no Mosteiro dos Jerónimos a depor um ramo de flores no túmulo do seu patrono e foram depois ao Estádio de Alvalade treinar, acompanhados dos seus dirigentes, do presidente do Sporting Clube de Portugal dr. Gois Mota e do sr. António Romero, também dirigente leonino.

O treino, que estava marcado para as 10 e 30, só se efectuou por volta do meio dia, visto a caravana brasileira se ter demorado na visita ao Mosteiro dos Jerónimos.

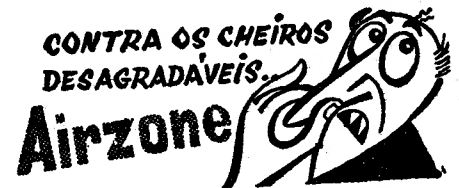
Quando se previa que os jogadores brasileiros adiarão o treino, a caravana chegou ao Lumiar, e logo se aprontou para treinar.

Compareceram no relvado do estádio Alvalade — a única dependência do campo do Sporting que se conserva intacta devido às grandes obras de renovação — 18 jogadores. Flávio Costa, o famoso treinador, orientador e ex-seleccionador do país irmão, dirigiu o treino que não foi mais do que uma pequena «brincadeira» à moda do Brasil. Os jogadores divertiram-se com as bolas, que eram muitas, fazendo pequeno «dribbling» e lançando-as de diversos ângulos à baliza.

A maioria dos jogadores brasileiros — os quais não se esforçaram em pormenores — limitou-se a tomar contacto com o esférico, fazendo alguns deles malabarismos, que muito se assemelhavam a trabalho de circo. Os jogadores brasileiros são, de facto, «mestres» neste aspecto. Os que mais se destacaram foram, sem dúvida, Pinga, Ademir, Iedo, Maneca, Sabará, Jofo, Paulino e Beliné.

Flávio Costa insistiu apenas nalguns pormenores, com certos jogadores, talvez aqueles que alinharão no próximo domingo contra o Sporting.

Depois, os 18 jogadores que fizeram também pequenas corridas, foram divididos em duas equipas de 9 homens cada. Um pequeno jogo, que teve a duração de 15 minutos, serviu então a Flávio Costa para indicar dois ou três esquemas de jogadas.



HOJE — NOITE NA MODA — HOJE

— NA —

FEIRA POPULAR DE LISBOA

O PONTO DE REUNIÃO DAS FAMILIAS DA ELITE QUE ESCOLHERAM O AGRADÁVEL AMBIENTE DO PARQUE DE PALHAVA, PARA AS SUAS REUNIÕES

Abertura às 19 horas

Entrada 1 ESCUDO

JANTAR DE SOCIEDADE NO

RESTAURANTE «PÔR DO SOL»

TODOS OS REQUISITOS DE CONFORTO, AO AR LIVRE, REQUINTADO SERVIÇO A CARGO DO AQUÁRIO

O sr. dr. Gois Mota, presidente do Sporting, assistiu também ao treino dos «vascainos». O único jogador brasileiro que não treinou foi Vavá, por se encontrar doente. A caravana abandonou o estádio Alvalade pelas 13 e 30, recolhendo ao hotel onde permanecerá em repouso.

Os dirigentes brasileiros declinaram todos os convites que tinham para esta tarde visto que, na sua maior parte, os jogadores se encontram um pouco cansados.

Dois gatunos

simulam um acidente para assaltar lojas de Sintra e de Cascais

Nas linhas de Cascais e Sintra, dois gatunos tem-se dedicado ultimamente a numerosos furtos. Actuam só de noite e utilizam automóveis roubados que vão abandonando, sucessivamente, a fim de evitar que sejam descobertos pela Polícia de Viação e Trânsito a quem são comunicadas as matrículas dos veículos roubados.

Os gatunos, para praticarem os furtos, simulam um acidente, precisamente junto do estabelecimento que pretendem roubar.

O automóvel sobe para o passeio, um dos gatunos acelera ruidosamente o motor para que o companheiro possa partir com uma pedra os vidros das montras ou das portas. Então, introduz-se no estabelecimento e procura, rapidamente, a caixa registadora ou gaveta onde supõe haver dinheiro.

Em Cascais, S. João do Estoril, Estoril, Calçada, Carcavelos, Parede, Sintra e Mem Martins, são numerosos os estabelecimentos assaltados e avultados os prejuízos, não só pelo valor das quantias roubadas como pelo valor dos vidros partidos.

Numa das casas assaltadas os gatunos levaram, há tempos, 15 contos e, há dias, também levaram de um estabelecimento uma caixa registadora, que depois abandonaram na estrada, talvez decepcionados porque a mesma continha apenas vinte escudos.

A polícia procura descobrir os gatunos que são dois indivíduos com cerca de trinta anos. Foi também apreendido um macaco, pertencente a um dos carros roubados.

Os Prémios Pfizer

de 30 e de 20 contos

para trabalhos

de investigação médica

É hoje, às 19 e 30, que se realiza na Sociedade de Ciências Médicas, a recepção oferecida pela direcção daquela agremiação científica ao sr. John McKeen, presidente da firma norte-americana Chas. Pfizer, que anunciará nessa ocasião a instituição de dois prémios anuais — um no valor de 30.000 e outro de 20.000 escudos — destinados a recompensar os melhores trabalhos de investigação médica, efectuados em Portugal, por médicos portugueses. No discurso que proferirá nessa ocasião, o sr. McKeen exprimirá a sua admiração pelos progressos da Medicina no nosso País e a importância que a sua firma atribui a investigação sistemática que permitiu aos seus cientistas identificarem, entre mais de cem mil substâncias de diversa origem, o poderoso antibiótico a que foi dado o nome de terramicina.

Durante o dia, o sr. John McKeen, que foi homenageado com um almoço no restaurante do Castelo de S. Jorge, apresentou cumprimentos ao enfermeiro-mor dos Hospitais Cívis, dr. Emilio Tovar Faro, e ao director-geral de Saúde, dr. Augusto da Silva Travaços. Esteve também no novo Hospital de Santa Maria, cujas modernas instalações lhe mereceram as mais elogiosas referências. Ao enfermeiro-mor e ao director do hospital, o sr. McKeen fez entrega de ofertas de medicamentos no valor de cerca de trezentos contos.

Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia

Efectua-se amanhã, às 21 e 30, na Avenida da Liberdade, 65, 1.º, a 1.ª sessão da 4.ª reunião ordinária da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e de Broncoesofagologia. O programa é o seguinte: alocação do presidente; «Surdez progressiva», pelo dr. Alberto de Mendonça; «Exotropia da Osciopose», pelo dr. Afonso de Barros Simão; e «Clínica da Otosclerose», pelo dr. J. A. de Campos Henriques. A segunda sessão realiza-se no domingo.

A primeira reunião sobre Medicina Psico-Somática

O sr. ministro do Interior preside, hoje, às 22 horas, no Hospital dos Capuchos, à sessão inaugural do ciclo de conferências sobre Medicina Psico-somática, organizado pela Sociedade Médica dos Hospitais Cívis, com o patrocínio daquele membro do Governo.

As conferências de hoje são proferidas pelo prof. Jean Delay, de Paris, que fala de «Medicina Psico-somática: ponto de vista do psiquiatra»; e pelo prof. Jaime Celestino da Costa, de Lisboa, sobre «Medicina Psico-somática: ponto de vista do cirurgião».

O primeiro escoltador construído na França

para a Marinha portuguesa

Por via aérea, seguiram hoje para Paris, donde se dirigirão a Brest, os srs. capitão-tenente António Tengarrinha Pires, 1.º tenente António de Seixas Louça e sub-tenente maquinista Francisco Bicho, que vão assistir às experiências do novo escoltador «Funchal», o primeiro desta classe construído em França para a Marinha portuguesa, ao abrigo do programa de auxílio mútuo.

O navio, que terá 62 homens de guarnição, será entregue a Portugal depois de terminadas as experiências, assumindo então o seu comando o sr. capitão-tenente António Tengarrinha Pires.

FRANÇOISE ARNOUL

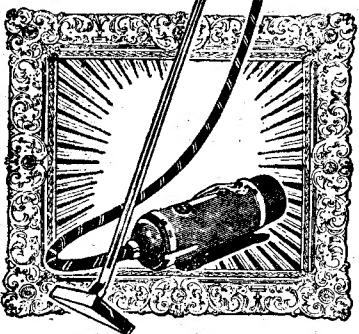
ÓLEO DE JARDIM PORTELA



FRANÇOISE ARNOUL INTERPRETE DO FILME «DORMITÓRIO DE RAPIGAS», QUE SE ESTREIA HOJE, NO EDEN

UMA OBRA PRIMA NO SEU LAR

Vacutric



**O ASPIRADOR QUE CONQUISTOU
A PREFERÊNCIA DAS BOAS
DONAS DE CASA PORTUGUESAS**

Representantes exclusivos

Agência Comercial Sueca, Ld.ª
Exposição: Av. Fontes Pereira de
Melo, 37

Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. PPCA 59181 (3 linhas) LISBOA

No Norte

M. Simões Jor., Ld.ª
Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 PORTO



Tribunal da Comarca de Lisboa 1.º Juízo Cível ANUNCIO

Por este tribunal, na execução que o Banco Borges & Irmão move contra a executada José Dias da Silva, Limitada, com sede na Rua da Alfandega, 98, desta cidade correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando os credores desconhecidos daquela executada para, no prazo de dez dias posterior aos éditos, virem á execução deduzir os seus direitos.

Lisboa, 31 de Maio de 1955.

O Juiz de Direito.

(a) José do Nascimento Mouga
Rodrigues

O Chefe da 1.ª Secção.

(a) Joaquim Domingos
da Fonseca e Vasconcelos

DEFINITIVAMENTE...
flexaret



A câmara "reflex" 6x6 cm com focagem infalível que agradou absolutamente a todos os amadores fotográficos!

Antes de comprar um aparelho fotográfico, pergunte a quem tenho uma Flexaret... e depois resolva!

UM PRODUTO **meopta** DE QUALIDADE

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRAFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR., L. da Conceição, 48-49-50 - Tel. 2 0306 - Lisboa

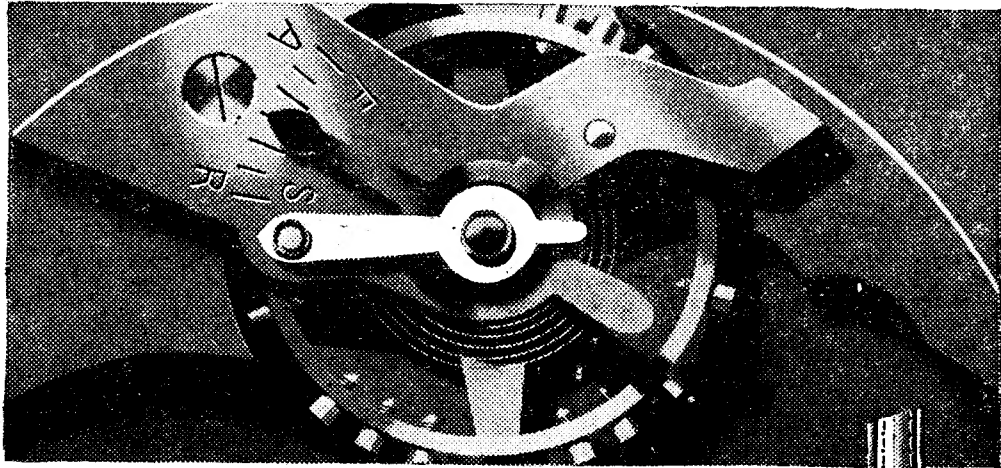


Marie Louise Léglise Vidal

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO

A família da saudosa extinta participa ás pessoas de suas relações e amizade que amanhã, sábado, dia 18, pelas 12 horas, na igreja da Conceição Velha, será rezada missa pelo seu eterno descanso.

Frustrado o maior inimigo do relógio...



Os choques são os maiores inimigos do relógio. Mesmo que Você seja cuidadoso, o seu relógio está sempre exposto a choques; ele pode cair quando Você o tira do pulso... e sabendo que o eixo do balanço — essa parte essencial do relógio e extremamente delicada — é fino como um cabelo, compreender-se-a que basta um leve choque para quebrar ou deslocar os respectivos pivots. Os laboratórios de pesquisas Cyma criaram um amortecedor

de choques: o «Cymaflex», o qual revelou-se imediatamente como uma solução engenhosa; a sua eficácia é extraordinária e sua invenção uma das mais importantes da história da relojoaria.

O amortecedor de choques «Cymaflex» — patenteado no mundo inteiro por Cyma Watch Co. S. A. — é hoje colocado em todos os relógios Cyma; eis uma das razões da extraordinária segurança dos relógios Cyma. O seu próximo relógio será pois também um Cyma!



SOMENTE os relógios Cyma são providos do dispositivo
anti-choques Cymaflex-

E cada relógio **CYMA** o possui



Cyma Watch Co. S. A., em La Chaux-de-Fonds, Tannes, Le Locle, com o seu Serviço Mundial de vendas e manutenção, é uma das maiores organizações relojoeiras.



367155 4 LINHAS

NOVO NÚMERO DO TELEFONE DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Alunos dos 1.ºs Anos das Escolas Comerciais

Para estagiarem em grande organização comercial, durante o período de Férias, com ordenado diário de 25\$00, com possibilidades de colocação futura, precisam-se.

Resposta ao Rossio, 11 ao N.º 1111.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Srl. VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SI AUTOMÓVEIS
E PRÉDIOS 1.ª HIPOTECAS
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELOS HOSPITAIS

EMPURRÃO DE GRAVES CONSEQUÊNCIAS — José Elias Ferreira Galvão, de 28 anos, jornalista, residente em Cascais, quando estava sentado à beira da muralha com outros amigos, foi empurrado por brincadeira e caiu à praia, ficando gravemente contuso. Conduzido ao Hospital de S. José, ficou ali internado na sala de observações.

O causador do acidente é conhecido pelo «Balalaica».

ACIDENTE DE VIACÃO — Também deu ali entrada Fernando Monteiro, de 16 anos, aprendiz de serralheiro, residente em Fonte Santa, Caparica, por ter sido colhido por uma bicicleta no Porto Brandão.

DOIS IRMÃOS FERIDOS — António dos Santos Limpo, de 49 anos, e seu irmão Joaquim Limpo, de 44 anos, jornalistas, residentes em Moura, foram ali atingidos pela explosão de uma pedreira. O primeiro recebeu tratamento no Hospital de S. José e o segundo, ferido no rosto e nas mãos, recolheu à sala de observações de S. José.

JANTAR ADIADO

Por motivos imprevistos, ficou adiado para o próximo dia 26 o jantar de confraternização da Comunidade Regional das Alas do Dão, que estava marcado para o próximo domingo, 19, e que será presidido pelo ministro da Defesa, sr. coronel Santos Costa. As inscrições podem ainda ser feitas pelo telefone 23431.

FESTIVAL DE CARIDADE

A direcção do Esperança Atlético Clube promove no próximo dia 19, às 21 e 30, no parque desportivo de S. Bento (Clube Nacional de Natação), um festival recreativo, cujo produto reverte para vestir crianças pobres e para os fundos do clube organizador. Colaboram várias orquestras, artistas do teatro e da rádio e outras atracções.

ESPECIALIZAÇÃO DE SILVICULTORES

Destinado a funcionários florestais e peritos em silvicultura, o British Council organiza em Oxford, Lyndhurst e Monmouth, de 25 de Setembro a 8 de Outubro próximos, um curso sobre Silvicultura, dirigido pelo professor H. C. Champion, da Universidade de Oxford. As inscrições fazem-se nos centros do British Council em Portugal.

RIFA DE UM FRIGORIFICO

E' depois de amanhã, ao contrário do que foi tornado publico, que se efectua, no Jardim da Estrela, a rifa de um frigorífico a favor das Oficinas de S. José (Escolas Profissionais Salesianas).

FESTAS ESCOLARES

Realiza-se no domingo, pelas 22 horas, a festa das alunas finalistas do Instituto de Odéias.

— No Externato «Infanta D. Joana», inaugura-se amanhã, às 14 horas, uma exposição de trabalhos escolares para encerramento do ano lectivo.

— As alunas da Escola Comercial D. Maria I realizam depois de amanhã, no Trindade, uma tarde cultural, com a representação do «Auto da Visitação», de Gil Vicente, e do «Auto de El-Rei Seleuco», de Camões, e a apresentação do grupo coral e de bailados dos finalistas.

QUEM PERDEU?

Na P. S. P. (Governo Civil) encontram-se os seguintes objectos que foram encontrados ontem em Lisboa: Três tampões de roda de automóvel, um alfinete de peito «fantasia», um colar de pérolas «fantasia», uma cigarrreira de metal com cigarros, um porta-moedas de homem, um cinzeiro de automóvel, uma pulseira e moizinha tudo de ouro, uma caneta de tinta permanente, a cédula pessoal de: Manuela Elisabete da Costa Dias, dois porta-moedas de senhora, uma chave de porta, um cadeado com quatro chaves, um cartão dos empregados de escritório de José Carlos Dias de Sousa, uma bandeirinha de madeira, um farol de automóvel, uma argola com três chaves e um cãozinho, duas chaves tipo yale desmanchadas, quatro argolas com chaves, uma carteira com o bilhete de identidade de Abel Pires de Oliveira e mais cartões, uma luva de senhora, dois pares de óculos graduados, um livrete de velocipede em nome de José de Sousa Mendes, e uma carteira com fotografias.

— Na esquadra da P. S. P. de Almada, encontram-se os seguintes objectos, achados naquela vila: uma argola de ferro com uma chave, uma bicicleta de criança, três chaves, um par de óculos graduados e o bilhete de identidade de Manuel José Catarino.

Encontra-se depositado, na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R. de Cabeço de Bola, um par de óculos escuros, encontrado por uma praça daquela unidade, no Campo 28 de Maio.

Academia das Ciências

Por lapso tipográfico, não se incluía, no texto que ontem publicámos, acerca da sessão da Academia, a eleição do ilustre prof. dr. Costa Sacadura, sócio efectivo da Classe de Ciências. Com o extravio do referido parágrafo, informava-se que, na mesma sessão, havia sido eleito sócio correspondente o sr. eng.º Rui Mayer, professor do Instituto Superior de Agronomia.

Como no título se fazia referência à eleição do prof. dr. Costa Sacadura, de algum modo, ficou, ressaltado o lapso de que pedimos desculpa aos nossos leitores. Aliás, não seria, por certo, muito difícil a ressaltar, por simples inclusão de partes no todo.

Em Lourenço Marques

registaram-se casos de suposta poliomielite

LOURENÇO MARQUES, 17. — Houve alarme nesta cidade, com o aparecimento de vários casos de uma doença que se supunha ser poliomielite, que a opinião publica recebeu com a natural propensão para avolumar a noticia e provocar insistentes telefonemas para as redacções dos jornais e para os Serviços de Saúde.

Realmente, surgiram alguns casos bastante suspeitos de paralisia infantil, dispostos pelos boletins da cidade e verificados por vários médicos, num total de duas dezenas. Mas os Serviços de Saúde verificaram que, ao contrário do habitual, a doença surgia na época fresca, e todos os casos registados se registaram em crianças indígenas, mistas ou chinsas, o que não é vulgar, também, pois só as europeias são atacadas.

Acredita-se que se trate, efectivamente, de um surto de poliomielite retardada, provocada por um vírus pouco conhecido. As autoridades médicas de Moçambique entraram imediatamente em contacto com o cientista sul-africano dr. Gear, uma verdadeira autoridade em poliomielite, a fim de se chegar a uma conclusão exacta sobre a estranha doença. — (L.).

O abalo sísmico

desta madrugada

teve o seu epicentro a 30 quilómetros de Lisboa

O Serviço Meteorológico Nacional distribuiu à Imprensa o seguinte comunicado, sob o sismo registado esta madrugada em Lisboa:

«Na Estação Sismográfica do Instituto Geofísico do Infante D. Luis, foi registado um sismo, com início às 2 horas 12 minutos e 11,9 segundos do tempo legal de hoje, e com epicentro localizado a cerca de 30 quilómetros de Lisboa».

Até à hora de fecharmos o nosso jornal não recebemos sobre o caso qualquer informação dos nossos correspondentes. E' de calcular, pois, que o sismo, devido à sua pouca intensidade e duração, tenha passado bastante despercebido.

Em Lisboa, porém, muitas pessoas deram conta do pequeno abalo, mas não se registou nenhum alarme. Apenas algumas pessoas pediram informações aos jornais, sobre o que se sabia acerca do fenómeno.

Manifestações

em Berlim

contra os tratados de Paris

BERLIM, 17. — Cerca de 400 comunistas reuniram-se, ontem, véspera do «Dia da Unidade Alemã», em três pontos diferentes de Berlim-Oeste, a fim de se manifestarem contra os tratados de Paris. Os ajuntamentos foram rapidamente dispersos pela Polícia, que, por várias vezes, teve de fazer uso das armas. 109 comunistas de Leste e 18 de Berlim-Oeste foram presos. As manifestações decorreram em Kreuzberg e Schoenezerg, no sector americano, e em Wedding, no sector francês. — (F. P.).

O aniversário da sublevação no Leste de Berlim

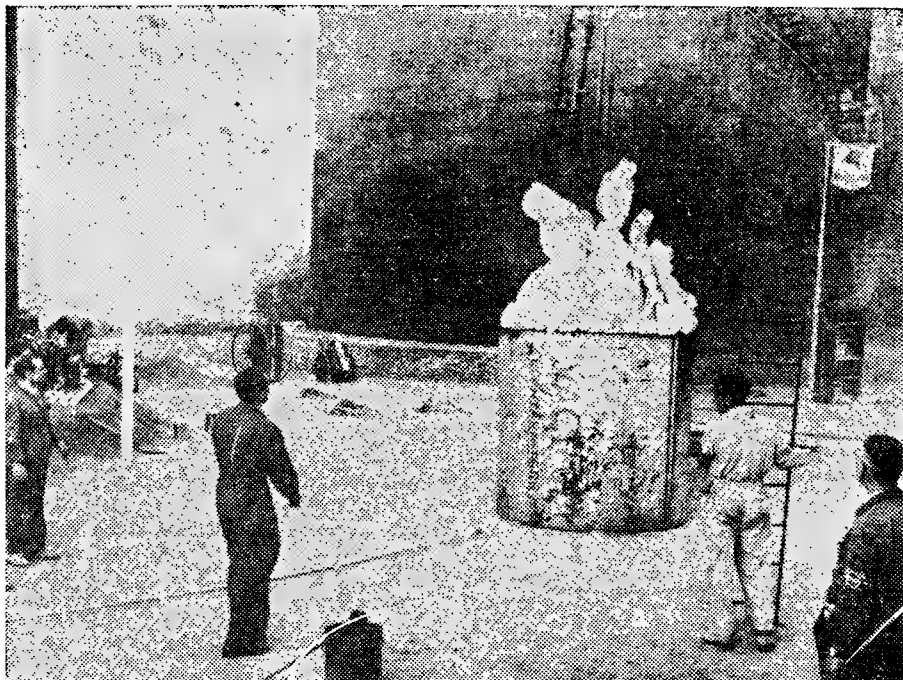
BONN, 17. — Hoje, aniversário da sublevação da população de Berlim-Leste e da zona soviética, em 17 de Junho de 1953, haverá na Alemanha Ocidental diversas manifestações e comícios.

O chanceler Adenauer dirigiu de Washington um telegrama ao dr. Otto Suhr, burgomestre de Berlim-Oeste, em que declara que a cidade está estreitamente ligada aos destinos da Alemanha, e que a celebração do aniversário será o símbolo de uma profissão de fé numa Alemanha livre e unida. Conclui salientando a necessidade de se honrar o juramento de se agir incessantemente, até que a Alemanha seja reunificada dentro da paz e da liberdade. — (F. P.).

IMPRESSA

«Jornal de Gouveia»

Suspendeu a sua publicação, por motivo de força maior, o semanário regionalista «Jornal de Gouveia», que em breve reaparecerá.



Promovidas pela Socony Vacuum Portuguesa, realizaram-se, ontem, nas suas instalações em Cabo Ruivo, interessantes demonstrações de um dispositivo de patente americana, da autoria do sr. Risinger, mercê do qual numerosas personalidades, entre as quais o sr. subsecretário do Comércio, generais da aeronáutica e dirigentes dos bombeiros, puderam observar a extinção, completa e rápida, de incêndios em recipientes contendo milhares de litros de petróleo. O sr. Risinger, que foi muito felicitado, explicou o funcionamento do seu sistema de extinção e, no final, apresentou dois interessantes documentários: «Sob as chamas» e «Pipeline sobre rodas».

Um domingo em Paris

(Continuação da 6.ª página)

«verificar» a razão por que uma porta se abre melhor quando o puxador está mais afastado das dobradiças, a razão por que o choque de dois corpos é acompanhado de produção de calor ou, ainda, «conhecer» Leonardo da Vinci que a maioria só conhece como artista.

Fiquei surpreendido ao entrar numa sala escura e ouvir: «Carrel, que todos nós continuamos a admirar era um mistico...». Eram as palavras empregadas por um cientista, um físico como resposta a uma pergunta de um novio, que por ali ia a passar. Ambos satisfeitos com a explicação dada. Um aparelho estranho começou a fazeir e a voz segura deste homem alto e magro, de olhos cansados, continuava a sua missão. O ciclotron era o produtor deste estranho espectáculo. Depois de alguns minutos bem passados e depois de ter falado das experiências dos esposos Curie, etc., aconselhou a assistência a assistir ao filme que, na sala ao lado, iria dentro de segundos ser projectado.

Uma musica angelica fez-se ouvir e de todas as salas afluíram pessoas para assistir à «fita» onde não havia galá, nem actrizes decoladas, nem história triste ou alegre, onde os deuses não tinham poder para afastar ou separar os homens ou mesmo uni-los, onde só a verdade era rainha. «A estrutura molecular e atómica da matéria» era o nome do filme, que só esta empresa cinematográfica se arriscava a fazer «correr no seu bairro». E bolas de todas as cores, num arranjo sugestivo e pontos brancos bailando na escuridão e a voz segura do locutor, foram o suficiente para manter esta assistência numerosa em suspense.

Automaticamente, subi ao primeiro andar onde as salas de astronomia, matemática e química se encontram, onde uma sala circular de alguns metros de diametro não chega para apresentar o resultado que se exprime pela letra grega pi. Planificações tidas como as mais difíceis de realizar ai se apresentam aos olhos do visitante inexperiente, onde figuras, em vitrinas separadas, mostram algumas formas cristalográficas que só um trabalho árduo podia ter realizado.

Na sala de química, matrizes, buretes e vidros de todos os feitios mesmo os mais estranhos segundo as exigências das experiências, contêm líquidos de todas as cores e de todas as composições. Duas raparigas novas para quem a mocidade devia ter já passado despercebida são as «hotesses» deste «restaurant» onde, depois de uma boa refeição, se pode apreciar uma «boa maçã» ou outro «fruto» apenas depois da «mistura» de líquidos mágicos. Os quadros que ornamentam esta «sala de jantar» são fórmulas complicadas onde a da celulose tem a preferência.

A musica da chamada característica ao «Planetary» teve início e mais uma viagem iria começar brevemente. Acorri á chamada, sentei-me na minha posição de conforto característico e esperei, enquanto escutava uma musica celestial, obra de homens em honra dos mais puros.

ros. Gradualmente, a escuridão e com ela «o cair do dia». Nova noite ia começar onde a sonho não tem lugar nem pesadelos afligiriam ninguém.

Grças a um mecanismo engenhoso e bem concebido um novo mundo girava sobre a minha cabeça projectado numa abobada monumental onde a maioria dos astros conhecidos eram os protagonistas. Aqui, leigos e iniciados, poderiam compreender a diferença de horas nos diferentes lugares da terra, sucessão das estações do ano, ouvir falar do ponto vernal, da grandeza do ano da luz, etc.

Depois de umas dezenas de minutos fascinantes, a voz já célebre reclamou: «São convidados todos aqueles, a quem a astronomia interesse, a seguirem cursos completos e gratuitos deste ramo de ciência às terças, quintas e sábados na Société des Savants na Rua Danton, às 21 horas, ai dispondo do material mais moderno».

Estou certo de que, depois de uma sessão tão sugestiva e agradável, alguns aderiram á astronomia... Já tarde, decidi sair e, nos corredores, já «garçons» diziam numa voz mecânica: «On ferme... on ferme». Eram horas de sair mas, numa sala ao lado, um homem de bata branca apressava-se a explicar ainda, a um rapazola de frente levantada, a nevrágia e a acção dos estupefacientes sobre a sinapse...

RUBEM BORGES

Contesta-se

a legalidade

da destituição

do imperador Bao Dai

PARIS, 17.—A destituição do imperador Bao Dai não é válida—segundo os circulos vietnamianos que privam com o soberano.

No entender dos referidos circulos, o conselho de familia é tradicionalmente nomeado pelo imperador. Por conseguinte, é incompetente para decidir quanto á investidura ou destituição do soberano. Só em relação aos membros da familia real, que não o imperador, pode o conselho exercer o papel de tribunal. Aliás, este organismo tem por missão principal tratar de questões relativas ao culto, á conservação dos túmulos, ás pensões e listas civis. — (F. P.).

Não será proclamada a República?

SAIGÃO, 17 — O primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem, não tem a intenção de proclamar uma Republica no Sul do Vietnam, em resultado de uma moção aprovada esta semana por alguns parentes do imperador Bao Dai, repudiando-o como chefe do Estado—disse, hoje, fonte autorizada. Os parentes reuniram-se em Hue, no centro do Vietnam, na quarta-feira, e pediram a Diem para se tornar presidente de uma Republica Vietnamiana, segundo disse a agência noticiosa oficial «Vietnam Presse».

A noticia diz que «milhares» de parentes do ex-imperador se reuniram e declararam ser o «conselho de familia» de Bao Dai. Repudiaram-no como membro da familia imperial e pediram a Republica. — (R.).

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

BINACA

Pasta e Elixir Dentífricos Modernos

Dual Dual Dual

GIRA-DISCOS DE 3 VEL. MOD. 280

- * MANOBRASE COM UMA SÓ TECLA
- * ESCOLHE AUTOMATICAMENTE A AGULHA
- * CONSTRUÇÃO METÁLICA E A MESMA ALTA-FIDELIDADE de 20 a 20.000 c/s dos modelos 1002 F e 275.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA



**COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGAÇÃO**

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UIGE»
18 DE JUNHO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes.

«LUANDA»
24 DE JUNHO

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PATRIA»
28 DE JUNHO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA»
8 DE JULHO

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UIGE»
27 DE JULHO

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO»
2 DE AGOSTO

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Capetown, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTAMARIA»
5 DE JULHO

Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
21 DE JUNHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«VERA CRUZ»
29 DE JULHO

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO—Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Torne a sua cozinha
mais alegre
com...

FRIGIDAIRE

*Magníficos modelos!
Cores atractivas! Lindos interiores!*



Frigidaire — um Produto General Motors — é o frigorífico de maior produção em todo o Mundo. Na presente época de intensa concorrência este facto revela bem a categoria e qualidade do Frigidaire. Admire esta nova série no seu revendedor mais próximo e concordará que os novos modelos 1955 marcam uma etapa no progresso técnico da indústria de refrigeração. O consumo de energia não excede o de uma lâmpada vulgar.



Frigidaire

MARCA REGISTRADA

MAIS DE 18 MILHÕES VENDIDOS EM TODO O MUNDO

**Preços
de
concorrência**
Poderá comprar um
FRIGIDAIRE
a partir de
6.600\$00

CALDAS DA FELGUEIRA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

BEIRA ALTA

Obtêm-se os melhores resultados
no tratamento das
BRONQUITES — ASMA
FLEBITES — CORAÇÃO
nas Renites, Doenças de Pele, Reumatismo
articular, e Alterações da tensão arterial

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

ERA um enorme cubo de cimento, aço e cristal, tão alto que podia ser visto de todos os pontos da cidade, mas cuja beleza era apenas funcional. Uma rapariga saiu do elevador no andar 12.º e, depois, de olhar alto a rua distante, começou a inspecionar o interior da divisão que pretendia alugar.

— Isto que é? — perguntou ao empregado que a mostrava.

— A cozinha, com frigorífico, fogão eléctrico, lavadouros...

— Quanto pedem pelo aluguer?

— Setenta e cinco dólares mensais.

— É caro. Sou estudante universitária. Vivo de uma pensão.

— Aqui ficará bem. Deve assinar o contrato de arrendamento.

— E devo pagar adiantada a primeira mensalidade?

— Será melhor, e poderá já instalar-se.

— Randolph, o empregado, acordou ouvindo a campainha do telefone.

— Sou a inquilina do 12-3-9. Lembra-se de mim?

— Perfeitamente.

— Queria fazer café no fogão, eléctrico, e não sei. Poderia explicar-me pelo telefone?

— Deite três chicanas de água no filtro.

— Já está — respondeu a inquilina.

— No depósito superior, deite três colheres de café.

— Já está, mas agora não sei que fazer.

— Que saberá a senhora que, perdão, não sabe nada.

— Sei nadar, e também sei de matemáticas etc.

— Na Universidade deviam ensinar a fazer café.

— Basta. Pronto, o café já está. Agora queria fazer torradas.

«Arranha-céus»

CONDENSAÇÃO
do conto de
STEVE MCNELL

— Coloque a fatia na grelha, e saltará quando estiver pronta.

— O senhor seria um marido ideal para uma mulher moderna.

* * *

A tarde, a inquilina apareceu a Randolph no escritório.

— Já não me poderá chamar ignorante. Comprei um manual da perfeita cozinheira. Vim mostrar-lho para o tranquilizar. Não voltarei a pedir-lhe que me instrua. Passe muito bem.

* * *

Uma hora depois, souu o telefone do porteiro do arranha-céus. Havia fogo no 12-3-9. Randolph correu lá, entrou, tirou da parede o extintor, e apagou o fogo.

A inquilina tinha na mão uma coisa negra e explicou:

— Quis assar uma costeleta, e... quer o senhor almoçar comigo?

— E comer essa coisa negra? Será melhor irmos à cafeteria da esquina. Convido-a.

* * *

Ele quis deslumbrá-la e levou-a «Chez Henry», um autêntico restaurante onde um almoço custava a mensalidade de um mês. No centro da sala havia uma pista de baile, e ele convidou-a para dançar. Conversaram e ele explicou a sua

situação. Para deixar de ser um modesto empregado, e se tornar patrão, necessitava de cinco mil dólares, e procurava-os.

— Que deveria eu comprar para convidar amanhã, para almoçar, um banqueiro amigo de meu pai?

— Outro extintor de incêndios.

— Não seja mau, diga-me que devo comprar.

— Duas costeletas já prontas, e latas de espargos, etc.

— Ajude-me a comprar, e contando consigo, comerá connosco.

Randolph concordou. E o almoço deu-se.

* * *

No final do almoço, o banqueiro chamou-os de parte.

— Falemos do seu negócio. Molly já me disse que necessita de cinco mil dólares. Conte com esse dinheiro, e com o necessário para o casamento.

— ?...

— Sou amigo do pai de Molly, e ela disse-me que o senhor dá um marido ideal para uma rapariga como ela. Ponham-se de acordo, e marquem a data — concluiu o banqueiro, retirando-se.

* * *

A janela do «arranha-céus», Molly esperava o final da conversa. Randolph aproximou-se dela, e percebeu, enfim, que estava mais perto do céu do que da terra.

— Terás de me deixar concluir o curso, mas poderemos casar amanhã. Poderás tratar da tua vida, mas deves ocupar-te da cozinha eléctrica, e ter o jantar pronto quando eu todas as tardes regressar da Universidade. Tens de provar que és um marido ideal.

Randolph era ainda um romântico, e não soube responder-lhe senão com um beijo. Ela pediu-lhe apenas que não lhe tirasse o «baton» dos lábios, mas deixou-se beijar. Os que passavam na rua, lá muito em baixo, não os poderiam ver. E o beijo prolongou-se.

FESTEIROS POPULARES

«Verbena da Escola»
em S. João do Estoril

A Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, associação escolar e cultural de carácter popular, que há quase meio século prodigaliza os seus benefícios à população da Costa do Sol, nas próximas noites de 23, 24, 25 e 26, isto é, durante os festejos populares de S. João, inaugura uma verbena de caridade no terreiro anexo ao seu edifício social. Este arraial popular, designado por «Verbena da Escola», decorrerá em recinto vedado, vistosamente ornamentado e engalanado, onde não faltarão as tradicionais barracas de diversões, com tómbolas e quermesses, e um amplo recinto onde se poderá bailar ao som da música de boas orquestras da capital, contratadas para o efeito. A entrada é franca.

Na esplanada do Ateneu

Na esplanada do Ateneu Comercial de Lisboa, realiza-se no próximo sábado mais uma «Noite dos Santos Populares», a qual deverá constituir mais um êxito, dado os moldes inéditos em que é organizada.

Homenagem em Beja ao governador civil

BEJA, 15.—Para celebrar o 1.º aniversário da posse do actual governador civil de Beja, sr. dr. António Marques Fragoso, uma comissão constituída por cerca de cinquenta individualidades do concelho de Beja, em representação da Câmara Municipal, juntas de freguesias, União Nacional, Misericórdia, Grémio da Lavoura e outros organismos, esteve no seu gabinete a apresentar-lhe cumprimentos.

Discursaram os srs. Francisco Jesuino da Silva, presidente da Câmara, e dr. Vidigal de Oliveira, presidente da comissão concelhia da União Nacional, e, por último, o sr. dr. Marques Fragoso, que agradeceu esta homenagem do concelho de Beja, onde anteriormente desempenhou funções oficiais.

Instituto Adolfo Coelho

No Instituto Adolfo Coelho, da Casa Pia de Lisboa, efectua-se amanhã, às 16 horas, com entrada livre, mais uma conferência da série que ali se está a realizar acerca «Da estabilidade intelectual até à idade escolar e à adolescência». Amanhã é conferente a professora sr.ª D. Maria Adelaide Ramos da Conceição.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilia. Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º às 15 horas. Telefone 29062

Inaugurou-se em Alvito uma cantina escolar

BEJA, 15. — Acompanhado dos srs. Jonatas Matoso, director escolar e dr. Greck Tonres, secretário do Governo Civil, o chefe do distrito deslocou-se a Alvito, onde presidiu à inauguração oficial da cantina escolar daquela vila para cuja manutenção contribuem, especialmente os srs. João de Góis, presidente da Câmara Municipal, e dr. Toscano Sampaio, lavrador.

Na sede da Sociedade de Beneficência «José Pedro Góis» onde funciona a cantina, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o chefe do distrito no decorrer da qual discursaram os srs. João Góis, dr. Toscano Sampaio, Jonatas Matoso e, por fim, o sr. dr. Marques Fragoso.

Depois, no edifício da Câmara Municipal, em honra do sr. governador civil, houve um «Porto de honra».

TUNA COMERCIAL

Para apurar o seu repertório continua em ensaios a Tuna Comercial de Lisboa, que aceita inscrições de novos executantes e para as aulas de música.

Não houve em Mogofores qualquer tentativa de rapto

Um diário da capital do Norte publicou uma notícia com o título «Um caso misterioso—Pretenderiam os dois indivíduos roubar a criança?». Escreve-nos, a propósito, o nosso correspondente em Mogofores, a esclarecer que não houve tentativa de rapto. O caso passou-se assim: um automóvel avariou-se em andamento. O motorista, naturalmente, pôs a mão de fora do carro, para parar, e saiu do veículo. Uma menina de 9 anos, que passava na ocasião, recordou-se dos concelhos maternos quanto aos perigos de rapto, na estrada, e alarmou-se, pelo que fugiu, aos gritos, do local, em direcção a uma mulher que a sossegou.

Novos médicos da Armada

Foram nomeados médicos da Armada, com o posto de 2.º tenente, os srs. drs. António Bravo de Sousa Uva, João Pedro Manso Xavier de Brito, Manuel José Leles de Gomes Meleiro, José Augusto Neves Soares, Romeu Francisco Viegas Penha, Adriano Paradelas Catarino, Santiago Jervis Ponce e Helder Pereira Gil.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem à disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma Tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO
Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1955

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 17, líquido de impostos será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços de:

Esc. 14\$05—para títulos ao portador; Esc. 13\$85—para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á:

Em Lisboa:

Sede da Companhia

Banco Fonsecas, Santos & Vianna

No Porto:

Filial do Banco Lisboa & Açores.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas, e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.

O Conselho de Administração

BILHETES

DE «FIM DE SEMANA»

A C. P. proporciona ao Público mais uma grande facilidade.

Para início da viagem de ida

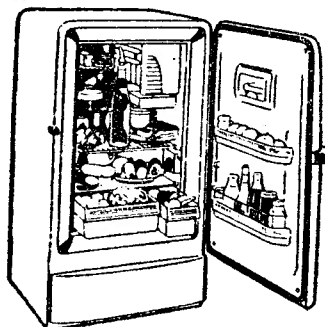
—Desde as 0 horas de sábado até às 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior.

Para início da viagem de regresso

—Desde as 12 horas de domingo até às 24 horas da segunda-feira seguinte.

UM FRIGORÍFICO EM CADA LAR!

da maior fábrica alemã de refrigeração



LH 12 - 4,25 PÉS CÚBICOS

Linde

A PRESTAÇÕES DE 6-12-18-24 e 36 MESES

PORTO

R. Santa Catarina, 117

6.500\$

LISBOA

R. Alexandre Herculano, 7



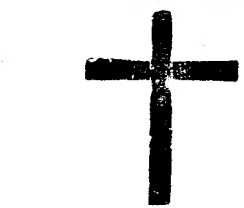
MOTOR DE UNIDADE SELADO

5 ANOS DE GARANTIA

PORTA APROVEITADA COM MANTEIGUEIRA

ACABAMENTO IMPECÁVEL

PREÇO REDUZIDO FIXO



Dr. António Simões Moita
FALECEU

Almerinda Amódo Costa Simões Moita, Maria Clara Amódo Simões Moita, Guilhermina de Jesus Moita, Otília Simões Moita Rodrigues, seu marido e filhos, Aracy Simões Moita Alcobaça, seu marido e filhos, Manuel Simões Moita, sua mulher e filhos e mais família, participam que foi Deus Servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de São João de Deus, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

AGENCIA BARATA



D. Camila Paes Vasconcelos Nunes
Infante de La Cerda
FALECEU

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença no passado dia 12, a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Parente, e que amanhã, pelas 10 horas, em Leiria, na Igreja dos Franciscanos; às 11 horas, em Lisboa, na Igreja de Santa Isabel; em Grandola; e em Madrid, serão celebradas missas por sua alma.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL
CONSIDERADO DE UTILIDADE PÚBLICA
SEDE: RUA ROSA ARAÚJO, 24-LISBOA-TELEG. AUTOCLUB-TELEF. 49183/4/5

CERTIFICADO

Pelo presente certificamos que, na prova de consumo de um veículo automóvel de marca D.K.W., modelo Sonderklasse Coupé 1955, de 3 cilindros, realizada no dia 20 de Maio de 1955, no percurso Lisboa-Porto, sob a fiscalização técnica deste Automóvel Club de Portugal, se verificaram os seguintes resultados:

Quilómetros percorridos 330
Velocidade média 65,5 Km/h
Consumo médio, aos 100 Kms. 7,7 litros

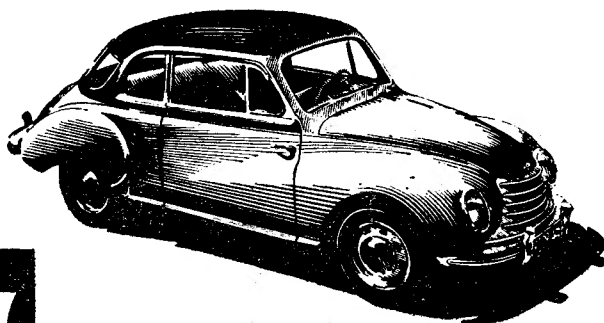
Mais se certifica que na mesma prova se empregou, como carburante, uma mistura de gasolina normal com 4% de óleo, e que nenhum troço do percurso foi efectuado com utilização do dispositivo de roda livre ou com o motor desligado.

Lisboa, 24 de Maio de 1955.

Pela DIRECÇÃO

João Ortigão Ramos

João Ortigão Ramos
(Director-Secretário)

DKW

7,7
LITROS
AOS 100KM

FOI A EXTRAORDINARIA MEDIA DE CONSUMO, CONSEGUIDA POR UM DKW EM PROVA DE ESTRADA, DE LISBOA AO PORTO,

**COM RODA PRESA
E SEM DESLIGAR O MOTOR**

SOB O CONTROLE TÉCNICO DO
AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL



ÚNICOS DISTRIBUIDORES

MARIO BAPTISTA COELHO, L^{DA}

LISBOA
PORTO

Alunos Universitários

ou com os ultimos anos do liceu, livres a partir de 1 de Julho, precisa grande organização comercial para estagiarem em secção de vendas e publicidade, durante o período de férias com oportunidade futura de emprego. Resposta ao Rossio, 11 ao N.º 1110.

C. M. L.

Empreitada n.º 12-55 — Construção de muros de suporte para a escadaria da Parada do Alto de S. João

Em 8-7-55 às 15 e 30 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epigrafe, sendo a base de licitação de 296.650\$00.

O depósito provisório de 7.416\$30 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até á véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. S. Julião, 190, 4.ª), das 9 às 12 e das 14 às 17 h.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio em carta registada pelo Serviço de Correios «express» para a Secção de Expediente da D. S. F. da C. M. L. (Paços do Concelho) de modo a ser recebida até á véspera do dia do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

Lisboa, 15-6-55.

O vice-presidente, L. Pastor de Macedo.

14.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE QUÍMICA PURA E APLICADA

18.ª CONFERÊNCIA DA UNIÃO DE QUÍMICA PURA E APLICADA

A C. P. concede ao Srs. Passageiros que se destinem a participar nas manifestações em epigrafe, quando munidos de documento comprovativo, a redução de 20 % sobre os preços, relativos aos seus percursos, dos bilhetes de ida e volta da Tarifa Internacional de Cupões.

Os Caminhos de Ferro Suíços concedem igualmente nos seus percursos a redução de 25 %.

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:
à ida: de 15 a 28 de Julho
à volta: de 20 de Julho a 2 de Agosto

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.º LD.º

PAQUETES	ESPERADOS EM	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S «ANDES»	27 de Junho	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorífico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	29 de Junho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.º, Ltd. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ALCANTARA»	3 de Julho	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND MONARCH»	10 de Julho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral	E. Pinto Basto & C.º, Ltd. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

UMA OBRA PRIMA
NO SEU LAR



A ENCERADORA QUE CONQUISTOU A PREFERÊNCIA DAS BOAS DONAS DE CASA PORTUGUESAS

Representantes exclusivos
Agência Comercial Sueca, Ld.ª
Exposição: Av. Fontes Pereira de Melo, 37
Escritório: Rua Pinheiro Chagas, 1-1.º
Telef. PPCA 59181 (3 linhas) LISBOA
No Norte

M. Simões Jor., Ld.ª
Rua de Santo António, 208
Telef. 25582 PORTO

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português, provocada por um sistema depressorário que abrange a Península Ibérica e a França.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu nublado, possibilidade de chuviscos durante a tarde, vento bonançoso a moderado de Norte, pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18, Danças; 18 e 30, «Aqui, França»; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—As 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de música do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50, Conjuntos vocais; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canções; 20 e 25, Música de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Música ligeira portuguesa; 21 e 30, 22.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, As Grandes Figuras da Humanidade; Carlos Foucauld; 22 e 35, Album Musical; 23, Comédia da Vida, diálogo interpretado por Maria Leonor e Raul Feio; 23 e 15, Danças e canções; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—As 19, Aspectos da Música Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Música sinfónica; 22 e 10, Rádio-Drama: «O Rei Lear», de Shakespeare; 23 e 10, O violinista Franciscatti; 23 e 50, Junção dos emissores.

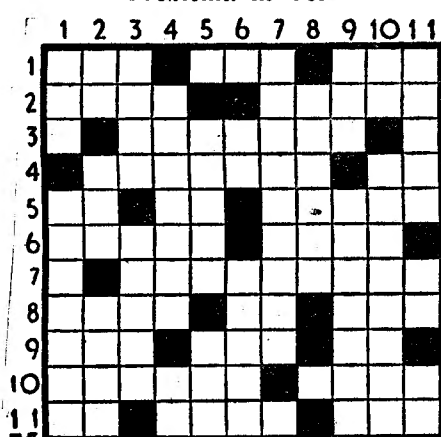
RÁDIO CLUBE—As 18, Música de dança; 18 e 30, Canções; 19, Programa da Meia Noite; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Música brasileira; 20 e 30, A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbi-lac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Música de dança; 0 e 30, Imagens por música; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Manhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—As 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Santa Tristão da Silva; 20 e 15, Música para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Organista Virginie Morgan; 20 e 55, Meditando; 21, Sucessos musicais; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Orquestras ligeiras; 23 e 25, Canções portuguesas; 23 e 40, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; das 22 às 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(com PROVERBIO)
Problema n.º 207



HORIZONTAIS: 1—Preposição. Cabo, Cheguei. 2—Estavam. Ovelhum. 3—Pessoas finas e manhosas. 4—Forrei. Prefixo que designa direcção. 5—Símbolo químico do cobalto. Segundo. Plano inclinado. 6—Fere com arpão. Jarro (planta). 7—Tornando macio como seda. 8—Aprel Luto. Tens. 9—Conveniente. Ente. Pedra de moinho (inv.). 10—Estimarem. Costumes. 11—Nota de música. Damas de companhia. Sufixo que designa qualidade, estado.

VERTICAIS: 1—Região etérea. Antropófa-gio. 2—Sufixo que designa acção, resultado dela; agente, quem pratica. Grande quantidade. Cidade da Itália, à beira do Tibre. 3—Oportunidade. Cidade da Itália, de fundação etrusca, que as suas belas violetas celebrizaram. 4—Entenebrecida. Batráquio. 5—Embaraços. Conheço. 6—Artigo (pl.). Tumejção da pele, formada por serosidade infiltrada no tecido celular. 7—Vitrine. 8—Aparição. 9—Abjectos. Astuto. 10—Prefixo de negação. Qualificamos em mau sentido. 11—Unidade monetária. Artigo (pl.). Apenas.

Resolva completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 206
HORIZONTAIS: 1—Complicar. 2—Orela. QUEM. 3—Negaceou. Ne. 4—Sia. Extensa. 5—Essas. Id. 6—Acuara. 7—Tacho. Atear. 8—Erra. Pá. 9—Au. Acossam. 10—Crenças. Oro. 11—CALA. SAIRAS.

VERTICAIS: 1—CONSENTE. CC. 2—Oreis. Ayara. 3—Megas. Cruel. 4—Pia. Acha. Na. 5—Laces. AC. 6—Ex. Icas. 7—Olica. Osa. 8—Aquadutos. 9—Ru. Ae. Sor. 10—Iens. Ra-para. 11—Ameaçamos.

Provérbio: QUEM CALA, CONSENTE.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect.	Comp.	Vend.
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 % 10...	850\$	850\$	852\$
Consolid. 3 % 10...	918\$	918\$	918\$
Consolid. 3 1/2 % 10...	—	1.005\$	—
Centenários 4 % 1940...	2.282\$	2.281\$	2.283\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	995\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	995\$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	995\$
Externo 1.ª série ...	—	—	—
Externo 1.ª série car...	—	—	1.370\$
Externo 2.ª série ...	—	—	—
Externo 2.ª série car...	—	—	—
Externo 3.ª série ...	—	—	—
Externo 3.ª série car...	1.480\$	1.478\$	1.482\$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	185\$
Obrigações			
Águas de Lisboa 5 %...	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	110\$	—	—
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	—	979\$
Gás e Electricid. 4 %...	997\$	997\$	998\$
Gás e Electricid. 4 1/2 %	1.006\$	1.006\$	1.009\$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.040\$	—
U. E. P. 3 3/4 % ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	98\$	98\$	99\$
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98\$	99\$
U. E. P. 4 1/2 % ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	103\$	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	103\$	104\$
Ações			
Seguros			
Fidelidade ...	—	—	—
Mundial ...	779\$	778\$	780\$
Nacional ...	—	—	—
Sagres ...	—	—	—
Tagus ...	—	—	—
Bancos			
Alentejo ...	—	480\$	500\$
Angola ...	1.270\$	1.268\$	1.273\$
Espírito Santo ...	—	—	—
Lisboa & Açores ...	—	2.950\$	3.000\$
Portugal ...	—	2.400\$	2.500\$
Ultramarino ...	910\$	908\$	920\$
C.ª diversas			
Águas Lisboa 1934 ...	—	—	—
Águas Lisboa 1936 ...	—	—	230\$
Cimentos Tejo ...	—	480\$	500\$
Cimentos Leiria ...	—	—	500\$
Crédito Predial ...	64\$	63\$	64\$
Elect. das Beiras ...	1.595\$	1.590\$	1.599\$
Gás e Electricidade ...	272\$	271\$	272\$
H. Alto Alentejo ...	151\$	151\$	152\$
H. B. Cávado ...	—	1.750\$	1.780\$
H. B. Zêzere ...	1.610\$	1.610\$	1.615\$
Industrial Aliança ...	—	—	390\$
Portugal e Colégias ...	475\$	470\$	475\$
Nac. de Electricidade ...	1.660\$	1.655\$	1.665\$
Nac. Navegação ...	1.685\$	1.682\$	1.690\$
Col. Navegação ...	—	720\$	740\$
Port. de Pesca ...	—	1.300\$	1.340\$
Port. Tabacos ...	446\$	445\$	447\$
Tabacos de Portugal ...	—	—	—
União Elect. Port. ...	250\$	249\$	251\$
C.ª ultramarinas			
Ag. Casseque ...	2.080\$	2.075\$	2.081\$
Ag. das Neves ...	—	—	1.700\$
Agricultura Colonial ...	—	1.005\$	1.025\$
Açúcar de Angola ...	3.480\$	3.450\$	3.500\$
Boror ...	—	620\$	630\$
Cabinda ...	—	430\$	455\$
Col. do Buzi ...	375\$	375\$	376\$
Col. do Príncipe ...	3.250\$	3.250\$	3.300\$
Moçambique ...	179\$	179\$	179\$
Zambézia ...	241\$	240\$	241\$
Incomati ...	—	4.400\$	4.600\$
Cadá ...	—	4.900\$	5.100\$

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

PAISES	Compra	Venda
África do Sul ...	77\$00	79\$00
Alemanha ...	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina ...	\$83	\$89
Bélgica ...	\$57,3	\$58,3
Brasil ...	\$36	\$39
Congo Belga ...	\$56	\$57
Dinamarca ...	\$415	\$440
Espanha ...	\$67,5	\$68,5
França ...	\$07,8	\$08
Holanda ...	\$755	\$757
Inglaterra ...	\$7875	\$79575
Itália ...	\$04,5	\$04,7
Marrocos ...	\$07,7	\$07,9
Noruega ...	\$385	\$415
Suécia ...	\$535	\$565
Suiza ...	\$675	\$685
Uruguay ...	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	262\$00	272\$00
Portugal—Barra ...	33\$00	33\$50
» —Barra Fino...	33\$30	33\$80

África do Sul	77\$00	79\$00
Alemanha	6\$80	6\$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28\$40	28\$70
» de 2 a 20...	28\$70	29\$00
» de 20 a 1000...	28\$70	29\$00
Argentina	\$83	\$89
Bélgica	\$57,3	\$58,3
Brasil	\$36	\$39
Congo Belga	\$56	\$57
Dinamarca	\$415	\$440
Espanha	\$67,5	\$68,5
França	\$07,8	\$08
Holanda	\$755	\$757
Inglaterra	\$7875	\$7975
Itália	\$04,5	\$04,7
Marrocos	\$07,7	\$07,9
Noruega	\$385	\$415
Suécia	\$535	\$565
Suiza	\$675	\$685
Uruguay	\$550	\$560
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262\$00	272\$00
Portugal —Barra... ..	33\$00	33\$50
» —Barra Fino... ..	33\$30	33\$80

A revolução na Argentina parece ter sido dominada mas há indícios de que subsistem focos de resistência

(Continuação da 1.ª página)

anos no Uruguai, declararam que o golpe de Estado deveria dar-se na segunda-feira, pois o Exército era contrário às manifestações de «reparação à bandeira», visto considerar que «aquela não tinha sido ultrajada». Estes exilados creem que «a revolução eclodiu porque as forças do Exército do Ar, saíram para prestar à bandeira, uma nova homenagem».

A 1 e 4 (T. M. G.), as comunicações telefónicas entre Buenos Aires e Montevideo, continuam interrompidas e, à mesma hora, não se ouviam a rádio de Buenos Aires e outros postos da província. Assim, pergunta-se qual será a situação fora da capital, onde estão acampadas importantes forças do Exército, e o que se passará nas importantes bases da Marinha argentina, situadas ao longo da costa atlântica. Sublinha-se que o presidente Perón, no seu discurso da noite passada, acusou as forças da Marinha de constituírem um núcleo da revolução. — (F. P.).

O presumível chefe da insurreição

WASHINGTON, 17. — O general de brigada León Justo Bengoa, que, segundo certos rumores, seria o chefe do movimento revolucionário, ocupava, em Dezembro de 1953, o posto de chefe do Estado-Maior adjunto do Exército de terra. É considerado, em Washington, como um dos mais brilhantes generais argentinos. Ainda há poucos anos, era um dos amigos do presidente Perón. — (F. P.).

Continua tensa a situação em Buenos Aires e foi proclamada a greve geral

PARIS, 17. — Desde a alocução pronunciada ontem à noite por Perón, e o comunicado do Secretariado da Imprensa, anunciando que a situação se normalizara em Buenos Aires, a rádio oficial argentina calou-se, ao passo que a rádio de Rosário convidava a população a sublevar-se para restabelecer o regime de liberdade. Informações fragmentárias, provenientes de Montevideo, foram assinalando, toda a noite, a chegada a território do Uruguai de militares argentinos, na sua maioria oficiais da Marinha e da Aviação, em número de 90, em aviões. Oficiais rebeldes declaram que a luta continuava e se tinham visto obrigados a deixar o território argentino, porque os seus aeródromos de base tinham caído em poder das tropas lealistas.

Em últimas notícias, nada se sabe quanto ao ministro da Marinha, almirante Olivieri, que desapareceu quando as primeiras bombas caíram sobre o palácio presidencial. Também nada se sabe do general Leon Pusto Bengoa, antigo amigo do general Perón.

Dos foragidos chegados a Montevideo, só um político foi identificado. Trata-se do antigo deputado radical dr. Miguel Angel de Zavala.

Esta manhã, a situação continuava tensa na capital argentina. A Confederação Geral do Trabalho proclamou, hoje, a greve geral, em homenagem às vítimas da insurreição. No domínio militar, anunciava-se uma expedição punitiva contra a base aero-naval de

Punta del Indio, um dos principais focos da rebelião. No Arcebispoado, em chamas, os bombeiros esforçavam-se por circunscrever o sinistro. Segundo declarou Perón, o ministro do Exército tomou, pessoalmente, a direcção das operações. — (F. P.).

Luta corpo-a-corpo nas ruas de Buenos Aires

NOVA YORK, 17. — Antes da emissão, na noite passada, pela rádio argentina, do discurso do presidente Perón, notícias de Estados vizinhos deram conta de uma violenta batalha aérea na capital da Argentina, de luta corpo-a-corpo nas ruas e de dois «raids» de bombardeamento do palácio governamental. — (R.).

RIO DE JANEIRO, 17. — Às 16 horas locais foi comunicado travar-se violento tiroteio em Buenos Aires. — (R.).

E' elevado o número de vítimas

MONTEVIDEO, 17. — Segundo certos cálculos, deve ter havido 200 mortos, 150 feridos graves e 1.000 ligeiros em Buenos Aires. As comunicações telefónicas entre esta cidade e Montevideo continuam completamente interrompidas.

A's 11 e 15 (T. M. G.) os serviços da agência «France Presse» no Uruguai tentaram, mais uma vez comunicar, com o de Buenos Aires, mas não conseguiram. — (F. P.).

Notícias contraditórias

LONDRES, 17. — Segundo a rádio de Montevideo comunicou, na madrugada de hoje, revolucionários, na Argentina, tinham afirmado que Rosário, a segunda cidade do país, estava na sua posse. Citou como origem da notícia a «Rádio revolucionária da Argentina». — (R.).

NOVA YORK, 17. — Uma breve comunicação da rádio de Buenos Aires disse, às 3 e 15 (T. M. G.), de hoje: «Reina sossego absoluto no país». — (R.).

Buenos Aires está isolada de comunicações aéreas e marítimas

MONTEVIDEO, 17. — Todos os serviços aéreos internacionais com a Argentina estão interrompidos. Os aparelhos vindos da Europa e do Brasil só fazem escala em Montevideo. O porto de Buenos Aires está encerrado e não pode entrar nem sair nenhum navio.

Navios de guerra argentinos dirigem-se para as bases uruguaias de Punta del Leste e Puerto da Paloma. No entanto, segundo declarou, oficialmente, o inspector geral da Marinha de Guerra do Uruguai, nenhum navio de guerra argentino procurou refugiar-se nos portos uruguaios.

Foi particularmente notada, durante a emissão de ontem da rádio de Buenos Aires, a falta da palestra de Vuletich, presidente da C. G. T. argentina. Foi o secretário-geral, Prieto, quem, em nome da C. G. T., falou em lugar dele sobre os acontecimentos de Buenos Aires. Segundo anunciou a Imprensa o ministro do Interior do Uruguai, Francisco Gamarra, são 90 os militares argentinos que aterraram no Uruguai. — (F. P.).

GENEVA, 17. — Eduardo Vuletich, secretário-geral da C. G. T. argentina, fez uma declaração afirmando que tanto ele como a delegação operária à Conferência Internacional do Trabalho afirmam a sua solidariedade total com o presidente Perón. Regressário, logo que seja possível, a Buenos Aires, para se colocarem às ordens do Movimento Justicialista. — (F. P.).

As igrejas incendiadas

BUENOS AIRES, 17. — O Arcebispoado, contíguo à catedral, a igreja de San Francisco e as dependências da igreja da Mercê, situadas num raio de 300 metros do palácio do Governo, foram incendiadas, esforçando-se os bombeiros por dominar os incêndios. — Declarações de refugiados argentinos no Uruguai

COLÓNIA (Uruguai), 17. — Segundo declarações feitas a um representante da «France Presse», os oficiais argentinos aqui refugiados

têm as maiores esperanças na acção das forças situadas nos territórios do interior da República Argentina. Afirmam que essas forças militares são muito importantes. Durante toda a tarde de ontem, podia ouvir-se o troar contínuo de canhões e explosão de bombas, aqui em Colónia, distante apenas 25 quilómetros do território argentino, de que está separada pelo rio de La Plata.

Um antigo deputado argentino, do Partido Radical, dr. Miguel Angelo Zavala Ortiz, encontra-se entre os exilados que chegaram, de avião, a Colónia. O antigo parlamentar declarou a um correspondente da «France Presse» que os aviadores tinham vindo para o Uruguai porque as bases que, em dado momento estavam na mão dos revolucionários, tinham sido ocupadas pelas forças governamentais. Disse estar persuadido que o movimento revolucionário prossegue com a máxima intensidade e acrescentou que, durante os bombardeamentos de ontem, os pilotos tinham lançado as suas bombas, com a maior precisão, sobre os objectivos que lhes tinham sido indicados, apesar do mau tempo que fazia em Buenos Aires. — (F. P.).

Os aviadores serão internados no Uruguai

MONTEVIDEO, 17. — O Conselho Nacional do Governo uruguai decidiu que os oficiais e tripulações dos aviões militares argentinos, refugiados no Uruguai, sejam internados. Cre-se que o Conselho decidirá restituir ao Governo argentino os aviões e o armamento apreendidos. — (F. P.).

O ministro dos Estrangeiros argentino interrompeu a viagem para San Francisco

LIMA, 17. — O ministro dos Negócios Estrangeiros argentino, Jerónimo Remorino, que, ontem à noite, chegou a Lima, em viagem para San Francisco, não quis fazer qualquer declaração acerca dos acontecimentos no seu país e limitou-se a dizer que pedira a Buenos Aires um avião para regressar à Argentina. Como um jornalista lhe fizesse perguntas a respeito do general Bengoa, considerado o chefe da revolta, o ministro respondeu que não o conhecia. — (F. P.).

Demissão de um diplomata

WASHINGTON, 17. — O conselheiro económico da Embaixada da Argentina em Washington, César Augusto Bunge, confirmou a um representante da «France Presse» a notícia da sua demissão. Declarou que tinha enviado um telegrama, nesse sentido, ao Governo, e que se demitira, igualmente, das suas funções de presidente do Conselho Económico e Social Interamericano. Declarou que tomara esta decisão por não estar de acordo com a política seguida pelo Governo argentino. — (F. P.).

Manifestações, no México, de solidariedade aos católicos argentinos

MÉXICO, 17. — Os jornais publicam, sob grandes títulos, as informações sobre a revolta militar na Argentina. Todos os agrupamentos católicos mexicanos manifestam solidariedade aos católicos argentinos e estão a ser preparadas diversas manifestações religiosas, de protesto contra as perseguições movidas à Igreja. — (F. P.).

A chegada a Roma dos dois eclesiásticos expulsos de Buenos Aires

ROMA, 17. — Mons. Manuel Tato, bispo auxiliar de Buenos Aires e mons. Nívola, cônego da catedral de Buenos Aires, chegaram ontem à noite. Foram entusiasticamente acolhidos por grande multidão que se juntou no aeroporto de Ciampino para os ovacionar. Os dois prelados agradeceram emocionados a manifestação, embora fosse visível a sua grande fadiga. Seguiram, num automóvel aberto, em direcção a Roma, muito aclamados, pela multidão. Dirigiram-se para o Colégio Pio Latino-Americano, onde os aguardava, também grande multidão. Entretanto, na Praça de São Pedro, muitos jovens da Acção Católica juntaram-se para rezar o «terço» e aclamar demoradamente o Padre Santo, que recebeu, hoje, em audiência particular, os dois prelados argentinos. — (F. P.).

Os acontecimentos vistos do estrangeiro

As reacções causadas pelos acontecimentos na Argentina, em vários países, podem-se avaliar pelos comentários da Imprensa e outras opiniões, através do serviço das agências telegráficas.

LONDRES — O presidente Perón foi excomungado pela Santa Sé e, poucas horas de-

pois, bombardeado, no seu palácio, pelos rebeldes pertencentes às suas próprias forças armadas — escreve, em editorial, o «Manchester Guardian» e prossegue «A hora a que escrevemos, ainda não se pode ver bem como poderá o seu poder sobreviver a este duplo golpe. — (F. P.).

PARIS — Vários jornais comentam os acontecimentos na Argentina, e são concordantes em que se abriu um período de graves dificuldades para o movimento peronista. Notando que houve distribuição de armas aos operários da C. G. T., o «Figaro» escreve que se semearam imprudentemente, os germes da guerra civil. Para o «Combat», «se o movimento tivesse vencido, a Argentina teria voltado uma página da sua História, mas se Perón sai vencedor, nem por isso deixará de haver modificações profundas», porquanto este se apoia na Igreja para fazer reinar na Argentina uma ordem moral. Agora, sem o apoio do clero, «será obrigado a modificar profundamente a fisionomia dessa ordem moral e, sem dúvida, de princípio, a endurecer singularmente a sua política». O «Franc Tircu» pergunta: «Crepusculo de uma ditadura?» E escreve: «Perón ganhou, talvez, a primeira mão. Mas consciente da sua nova força, a coligação da oposição não tardará em retomar a ofensiva». — (F. P.).

RIO DE JANEIRO — Os acontecimentos de Buenos Aires são seguidos, com grande ansiedade, pela população brasileira. A rádio emite, sem cessar, notícias contraditórias, e os jornais fazem inúmeras edições. O Ministério dos Negócios Estrangeiros, que se manteve em comunicação com a embaixada do Brasil, em Buenos Aires, foi informado de que todos os cidadãos brasileiros se encontram em segurança.

Por outro lado, o arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, mgr. Heider da Camara, declarou que parecia existir ainda um perigo de guerra civil na Argentina e acrescentou: «A nossa esperança e o nosso desejo é que a situação se esclareça rapidamente e os peregrinos argentinos venham ao Congresso Eucarístico, com os cardeais Copello e Caggiano». — (F. P.).

ROMA — O «Messaggero», a propósito da revolta na Argentina, observa que as armas religiosas não têm, hoje, eficácia prática perante a omnipotência material dos poderes civis. «Mas, seria pueril — escreve — tomá-las de ânimo leve». Faz votos por que as autoridades eclesiásticas não tomem atitudes que tornem impossível o regresso à razão. «Nem o Estado nem a Igreja têm interesse em colocar as consciências argentinas perante a escolha entre a fidelidade à sua religião e a fidelidade ao regime que domina o país». O «Giornale d'Italia» anuncia com grandes títulos a «excomunhão de Perón», e observa que o presidente argentino põs contra ele a grande maioria do seu povo. — (F. P.).

ROMA, 17. — O cardeal Giuseppe Siri, presidente da Comissão Episcopal que fiscaliza a Acção Católica italiana, a poderosa organização laica da Igreja, disse, hoje, que as medidas do Governo argentino contra a Igreja Católica tinham acrescentado um «novo espinho à coroa de Cristo».

«Ribatejano»

SALVATERRA DE MAGOS — Tel. 14
Amanhã, almoço com Folclore Regional.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

PECUSANOL
DESTRUIÇÃO RÁPIDA DE
CARRACAS
PULGAS, ETC.

ANTERO LOPES, LDA. — R. Eug. Santos, 27,
COSTA & CONDE — Rua da Prata, 175

MEIA NOITE FEIRA POPULAR
Telefone 776071
(Adultos)

HOJE no ambiente seleccionado deste agradável recinto, estreia da grande vedeta da rádio e televisão francesa

LOE PIERRE
Musica de dança pela orquestra CARAVANA
Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

CASA BRANCA
CAXIAS
(Para adultos)

**AMANHÃ
GRANDIOSA
FESTA
DEDICADA À COLÓNIA
ESPAÑHOLA**

Com a presença de altas individualidades portuguesas e estrangeiras

Ambiente típico das verbenas espanholas

Jantar característico de Espanha

A grande atracção internacional

**MARY
MERCHE**

Colaboração do CONJUNTO
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
Trajo facultativo
Reserva das poucas mesas que restam
pelo telefone 642282